

DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

SUMÁRIO

1 - ATA da 89ª Sessão Ordinária, em 29 de maio de 1991.

1.1 - Abertura

1.2 - Pequeno Expediente

1.2.1 - Comunicado da Mesa

- Resolução , de autoria do Deputado Fernando Naves, que "Estabelece calendário para apreciação e votação da redação final do projeto de resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e dá outras providências.
- Requerimento que solicita a apreciação de proposição, nos termos da alínea do art. 336 do Regimento Interno do Senado Federal combinado com o art. 11 da Resolução nº 049/90, também do Senado Federal, tendo em vista a necessidade imediata de se estabelecer medidas que venham disciplinar os prazos para a redação final e apresentação de emendas de redação sobre o Regimento Interno,
- ~~Requerimento~~ que solicita a tramitação, em regime de urgência, do Projeto de Resolução que ~~estabelece~~ o uso de indumentária adequada para acesso ao Plenário.

1.2.2 - Comunicados de Parlamentares

Deputada Lúcia Carvalho (PT)

- Agradecimento aos Deputados pela presença na Sessão, ~~possibilitando a obtenção de quorum.~~
- Solicitação de entrega antecipada da Ordem do Dia aos Deputados para apreciação prévia dos itens a serem discutidos e votados.
- Pedido à Mesa de informações sobre o projeto de estruturação da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Agradecimento aos Deputados da Casa pela assinatura de expediente em apoio à greve dos professores, entregue ao Juiz Libânio no Tribunal Regional do Trabalho.
- Solicitação para que os Deputados assinem o documento reivindicatório dos funcionários da Terracap, ao Governador Joaquim Roriz, no sentido de estabelecer negociações concretas sobre reajustes salariais.

Deputado Padre Jonas (PDT)

- Apreciação sobre nota feita pela imprensa, sob o título “Onisciência”, elogiando a sua atuação na Câmara Legislativa.
- Solidarização ao movimento dos trabalhadores da Terracap com vistas à negociação para melhores salários.
- Apoio ao Sr. Governador para que viabilize o **funcionamento** da Escola Rural, na Colônia Agrícola Stanislaw, Administração Regional de Planaltina.
- Apresentação do Projeto de Resolução que “Estabelece uso de indumentária adequada para acesso ao Plenário”.

Deputado Gilson Araújo (PTR)

- Apoio aos **funcionários** da Terracap na sua luta pelo reajuste salarial.
- Solicitação de providências ao Governo do Distrito Federal para o melhoramento do sistema de transporte coletivo nas cidades-satélites.

Deputado Geraldo Magela (PT)

- Protesta diante da posição da direção da Terracap de não querer negociar o índice de reposição salarial junto aos trabalhadores.

Deputado Carlos Alberto (PCB)

- Solidarização aos empregados da Terracap.
- Considerações sobre a atuação permanente do PCB através dos anos.

Deputado Jorge Cauhy (PL)

- Manifestação de apoio aos funcionários da TERRACAP em luta pelo direito adquirido de reajuste salarial.

Deputado Manoel Andrade (PTR)

- Defesa do pleito dos trabalhadores da TERRACAP.

1.3 - ORDEM DO DIA

Item 1* Discussão e votação da redação final, em regime de urgência, do Projeto de Resolução nº 040, de 1991, que "Altera o inciso IV do art. 1º da Resolução nº 006, de 1991". Aprovado por votação simbólica".

ITEM 2* Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência do Projeto de Lei nº 114, de autoria do Executivo local, que "Cria a 26ª Delegacia de Polícia Civil do Distrito Federal, a ser instalada na cidade-satélite de Samambaia".

- Parecer favorável do Relator da CCI, Deputado Geraldo Magela. Aprovado com 15 votos favoráveis e 9 ausências,

- Parecer favorável do Relator da CEOF, Deputado Wasny de Roure. Aprovado com 16 votos favoráveis e 8 ausências.

Item 3* Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência do Projeto de Lei nº 088, de 1991, de autoria do Executivo local, que Autoriza o Governo do Distrito Federal a contratar com a Caixa Econômica Federal operação de crédito". Parecer favorável do Relator da CEOF, Deputado José Ornellas. Aprovado com 19 votos favoráveis e 5 ausências.

Item 4* Discussão e votação, do Requerimento nº 149, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "Solicita providências necessárias para que seja concedido o voto de louvor a Juiz da 4ª Vara da Justiça Federal, Selene Maria de Almeida".
- Parecer favorável do Relator da CCT, Deputado Cláudio Montino.
- Aprovado com 9 votos favoráveis, 5 abstenções e 8 ausências.

Item 5* Discussão e votação do Requerimento nº 177, de autoria do Deputado Padre Jonas, de informação quanto à hipótese de Brasília vir a sediar os Jogos Olímpicos no ano 2.000. Aprovado por votação simbólica

Item 6* Discussão e votação do Requerimento nº 190 que solicita, nos termos regimentais, seja realizada no Plenário desta Casa no dia 6 de junho de 1991, sessão especial pela passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente. Aprovado por votação simbólica.

Item 7* Discussão e votação do Requerimento nº 192, de 1991, que "Solicita informações ao Sr. Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal sobre quais serão os procedimentos adotados pela Secretaria para melhorar a segurança na comunidade do Varjão". Aprovado por votação simbólica.

Item 8* Discussão e votação do Requerimento 194, de 1991, de autoria do Deputado José Ornellas, que "Solicita ao GDF cópias de documentos elaborados por diversos órgãos do GDF, que compõem o levantamento da situação processo de desapropriação e em áreas de captação de água para fins de abastecimento". Esses documentos foram citados em matéria publicada no Correio Braziliense dos dias 21 e 22 de maio últimos. Aprovado por votação simbólica.

Item 9* Discussão e votação do Requerimento nº 195, de 1991, de autoria do Deputado Pedro Celso, que "Solicita ao Procurador Geral do Distrito Federal informações acerca das conclusões finais sobre a Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília - TCB, no

tocante à Portaria GAB/PRG nº 24, de 26/03/91, com as alterações dadas, pela GAB/PRG nº 39, de 22 de abril de 1991." Aprovado por votação simbólica,

Item 10* Discussão e votação do Requerimento nº 196, de 1991, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "Solicita informações junto à SHIS sobre critérios para quitação de imóvel." Aprovado por votação simbólica,

Item 11* Discussão e votação, em segundo turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 124, de 1991, de autoria do Executivo local que "Autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de 4.970.000.000,00 (quatro bilhões noventa e setenta bilhões de cruzeiros). Aprovado com 11 votos favoráveis, 1 voto contrário, 4 abstenções e 8 ausências.

Item 12* Discussão e votação de requerimento de urgência, de autoria do Deputado Fernando Naves, que solicita seja apreciada a proposição em anexo, nos termos da alínea do art. 336 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o art. 11 da Resolução nº 49/90, também do Senado Federal, tendo em vista a necessidade imediata de se estabelecer medidas que venham disciplinar os prazos para a redação final e apresentação de emendas de redação sobre o Regimento Interno. Aprovado por votação simbólica, as urgência do requerimento.

Item 13* Discussão e votação do Projeto de Resolução da CCS, que revoga o artigo 10, da Resolução nº 12 de 1991, que "estabelece normas para discussão e votação do Regimento interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal", e dá outras providências. Aprovado com 14 votos favoráveis e 10 ausências.

Item 14* Votação do requerimento de urgência, de autoria do Deputado Eurípedes Camargo, para o projeto de lei nº 008/91, que "Determina a fixação definitiva do Acampamento da Telebrasil no próprio local onde está estabelecido. Aprovado por votação simbólica.

Item 15! Discussão e votação da redação final, em regime de urgência do projeto de Resolução nº 38 de 1991, que "estabelece estrutura das lideranças partidárias e blocos parlamentares e dá outras providências." Aprovado com 13 votos favoráveis e 11 ausências.

1.4. Encerramento.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Srs. Deputado(s) *Fernando Naves,*
Pedro Celso, Tadeu Roriz, Salviano Guimarães,
José Ornellas.

Secretário(s): Srs. Deputado(s)

Pedro Celso

Fernando Naves.

AS 14 horas e 30 minutos, encontravam-se presentes OS Srs. Deputados:

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC ao B) | - Deputado José Emar(PTR) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) |
| - Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada Mª de Lourdes(PSDE) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputada Fernando Naves (PTR) | - Deputado Peniei Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães (PDT) |
| - Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) |
| - Deputado Jorge Cauny(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

O SR. PRESIDENTE (Fernando Naves) - Havendo número regimental, declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido, para fazer uso da palavra no

PEQUENO EXPEDIENTE,

o Deputado Carlos Alberto. " : Não se encontra presente.

Para dar prosseguimento, convido o Deputado Pedro Celso, 1- Secretário, a ocupar a Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Convidamos a Deputada Lúcia Carvalho para fazer uso da palavra.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, fiz uma verdadeira ginástica ^{a Casa} para que alcançasse o quorum e ^{realizar} pudéssemos ^{de} realizar a sessão ~~hoje~~ ^{hoje.} ~~portanto~~

Agradeço àqueles que atenderam ao chamado. Aqueles que estão, neste momento, me ouvindo nos seus gabinetes deveriam estar cientes de que ~~está~~ ^é importante a presença de todos aqui, principalmente porque temos vários cidadãos na galeria da Cama-

CL-2

ra neste momento, ^e eles vão constatar a forma relapsa com que
muitos Deputados vêm ^{encarando os trabalhos desta Casa.} ~~tratando a sessão da tarde.~~

Portanto, gostaria de fazer esse alerta, pois acho que ^{os} ~~os~~

~~brasilienses~~ ^{brasilienses} não ~~podem~~ ^{devem} ter essa imagem desta Casa.

Também me inscrevi para falar ^{outra questão!} sobre a Ordem do Dia.

^{é mais possível,} Não ~~de mais~~ ^{recebermos,} Srs. Deputados, a Ordem do Dia em plena abertura

^{sessão} da plenária. Entendo que ~~na~~ ^{na} Ordem do Dia constam as matérias

que vamos votar hoje. Como um Deputado ^{pode} se preparar para intervir

^{o que vai ser apreciado?} em plenário se ~~desconhece~~ ^{desconhece} Estou recebendo agora a

^{pauta e o protocolo, mas} ~~acabei de assinar~~ ^{desconheço} aquilo que está pautado para

^{sessão de hoje.} a ~~sessão de hoje.~~

Acho que é mais uma irregularidade ^{que ocorre} nesta Casa ^e ~~que~~ ^{suportamos}

^{durante o} período de votação do Regimento, ^{mas, a} ~~devemos suportar~~ ^{devemos suportar} a partir

de agora, não dá mais para segurar esse tipo de acontecimento

na Casa. Acho que todos nós, que primamos pelo bom desempenho

das nossas atividades aqui, precisamos desse instrumento de

^{saber com antecedência} trabalho, isto é, ^{na sessão da} o que vamos votar e apreciar ~~hoje e~~ ^{tarde,}

^{a fim de podermos} ~~para termos material para trazer~~ ^{material} para ^{a discussão,} ~~com os contestações~~

~~apreciação daquilo que vai ser apreciado a tarde.~~

Portanto, também deixo registrado, nas notas taquigráficas ² nas gravações, que ~~o~~ r cobraremos insistentemente, eu e ^{com antecedência, /} o meu partido, a Ordem do Dia para que saibamos que assunto vamos discutir aqui à tarde.

Queria também solicitar à Mesa que fosse ^{me} dado aos Deputados informações sobre o projeto de estruturação da Casa. Ontem tive conhecimento de uma solicitação de mudança na Resolução nº 49. Gostaria que a Mesa nos prestasse esclarecimentos sobre o projeto de estruturação, sob a responsabilidade do Deputado Carlos Alberto:

Antes de passar ao assunto principal da minha intervenção, queria dizer aos Deputados que ontem entreguei ao Juiz Libânio, que apreciava nosso ~~d~~ dissídio no TRT, um expediente com a assinatura dos 24 Deputados, apoiando o nosso movimento. Falei com o ¹ Juiz antes de iniciada a sessão, em nome da câmara Legislativa, entregando-lhe o documento com as assinaturas dos Deputados que apoiavam o movimento e ^{isso a solução} queriam ^{naquela audiência,} ~~uma solução.~~ Tivemos, ~~depois,~~ ^{entre,} urna proposta melhorada. No entanto, não houve acordo ^{entre,} as partes. A categoria dos professores das

CL-4

escolas particulares resolveu retornar ao trabalho hoje, já

tendo como proposta mínima aquela apresentada pelo c- uiz

Libânio. Então, agradeço ^{aos} ~~o apoio de~~ 24 Deputados que assina-
o documento
ram em apoio à greve.

Gostaria de dizer que temos, neste momento, as gale-
rias lotadas por funcionários da Terracap. ^{Há nove} ~~há~~ ^{elas} ~~9~~ dias es-

^{muito}
tao em luta pela reivindicação justa, que está ~~em~~ registrada
^{no} ~~em~~ ^{novembro} ~~ao~~ ^{no} ~~passado~~ ^{Trabalho}
num acordo coletivo, estabelecia-se que, ~~em~~ seis meses, após a

^{do documento}
assinatura ~~desse acordo~~, a Companhia Imobiliária de Brasília,

Terracap, se compromet ^{aos} ~~ia~~ a proceder reajustes salariais de seus

empregados. O prazo estabelecido já está ^{seis meses após} ~~em~~ expirando: 1º de no-

vembro ^{correspondência} ~~em~~ ^{se} ~~o~~ mês de maio. Estão ~~se~~ findando o

mês de maio. Por esse motivo, ~~pelos~~ descumprimento de cláusula de

acordo coletivo. por parte do GDF. ~~a~~ a Terracap é uma empresa li-

gada ao Governo do Distrito Federal, ~~e~~ ^{que} os funcionários de lá

assumiram essa posição, ^{que é} ~~mais~~ radical, ^{que é} ~~da~~ paralisação.

Ci-8

SULAMITA

29/05

0-5

Estão parados há ^{nove} dias, mas não ^{por} vontade própria)

^{e sim} ~~estão~~ por imposição, ^{pelo} ~~de~~ descumprimento de ^{um} ~~acordo~~. ^{Quero} ~~que~~ isso

fique registrado. Peço aos Deputados aqui presentes, e aos que

vão chegar que assinem a solicitação que os funcionários estão

fazendo. É uma carta ^{ao} ~~do~~ Governador Joaquim Roriz no sentido de

estabelecer, o mais rápido possível, negociações concretas com

vistas a devolver à normalidade a companhia para a qual traba-

lham, ~~para~~ a Terracap. Pediria que todos assinassem, a exem-

plo do que fizemos com relação ao movimento dos professores, ^e que

esta Casa, de forma democrática, pudesse apoiá-los. Mais que isso:

infelizmente, não temos ^{presente} ~~na~~ Casa o Presidente Salviano Guimarães,

nem o Deputado Maurílio Silva, que é o Líder do Governo na ^{Câmara Legislativa} ~~Câmara~~

Mas, tão logo S.Exas. cheguem, vamos solicitar que seja garanti-

^{o início} ~~a~~ a vocês, hoje, ^{já} da negociação, ^{já} a princípio ~~confirmado~~,

^{Esperamos} ~~mas~~ não apenas ^{para} ~~para~~ início de conversa, ^{algo} ~~mas~~ que possa levar a

bom termo a ^{negociação} ~~negociação~~ que vocês estão realizando, ^{que} ~~que~~ se-

CL-6

jam atendidas suas reivindicações.

Acho que não só ~~Vallim~~, mas os Deputados aqui presentes! Aroldo Satake, Padre Jonas, Eurípedes Camargo e Pedro Celso, temos que nos empenhar para que vocês hoje consigam sentar à mesa de negociações, fazendo com que o Governo do Distrito Federal cumpra aquilo que - assinou no ano passado, através do vice-Governador de então, o Sr. ^{Wandley} Vallim, continuidade do Governo Roriz. Hoje, o Sr. Roriz, eleito pelo voto popular, deve honrar seus compromissos. S. Exa. falava a nós, professores, que empenhava seus fios de cabelos brancos ^{como} ~~para~~ ^{qualquer} cumprir ~~um~~ acordo, quanto mais este que está assinado. Então, está aqui assinado pelo seu Governo um compromisso que nós, ~~representamos~~ da Câmara Legislativa, Vamos cobrar.

^{Ào} ~~do~~ Líder do Governo, que neste momento está chegando, pediria que ^{desse} se pronunciasse sobre isso, que ~~de~~ uma luz, - - - * que acompanho ^{ele} vocês nessa negociação. [De

CL-7

nossa parte, haverá todo o empenho para que vocês consigam sair desse ^movimento de paralisação, que, ~~seja~~ é o último. recurso de pais de família que precisam ^{de} ~~de~~ salários justos para sobreviver. Contem com todo o apoio do Partido dos Trabalhadores, com o nosso empenho para que esse movimento saia vitorioso, pois sempre agimos dessa maneira em todos os movimentos, sem qualquer demagogia. Fizemos contatos, desde ^m ~~o~~tem, com ^{outros} ~~os~~ companheiros, e esperamos que seja esta a postura de todos os Deputados desta Casa.

Portanto, nosso apoio, nossa solidariedade e, no plenário, hoje ainda, teremos alguma palavra ^{para} ~~que possa~~ dar a vocês ^a ~~esperança~~ de que esse movimento ^{conquistará} ~~possa sair~~ todos os ^a ~~ganhos~~ ^{que} vocês tem direito.

Muito obrigado.

X

X

X

CL-8

O SR, EURÍPEDES CAMARGO - Sr. Presidente, questao de ordem.

O SR, PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado Eurípedes Camargo.

O SR, EURÍPEDES CAMARGO (PT, Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, lendo a Ordem do ^{de hoje,} dia, não vi ^{al incluído} ~~o ponto sobre~~
~~o requerimento de urgência que apresentei ontem para o projeto de~~
~~entrega, que foi ontem da~~ fixação do fycampamento da Telebrasi-
lia. Gostaria de saber como é feita ^{essa} tramitação? Porque ontem,
consultando a Assessoria da Mesa, disseram-me que ^{ele} ~~entraria~~ hoje
na pauta.

O SR, PRESIDENTE (Pedro Celso) - Informo ao Sr, Depu-
tado que, por problemas de datilografia e de xerocópias, não ^{houve} ~~deu~~

^{incluir o requerimento}
tempo de ~~estar incluído~~ na ordem do dia, mas ^{isso} ~~será~~
^{feito} ~~mas~~, ainda hoje.

CL-9

Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, quatro assuntos me trazem a esta tribuna, neste momento.

Inicialmente, quero fazer ~~uma~~ rápida apreciação sobre uma nota altamente elogiosa feita pela imprensa a meu respeito. Fico até envaidecido, porque, sob o título "Onisciência", dizem que o Padre Jonas, quando está em plenário, parece sintonizar-se diretamente com o Espírito Santo. Isto, realmente, me honra muito. Sou do Estado do Espírito Santo, e espero que todos gozem do Estado do Espírito Santo. Depois, dizem que a "Folha Distrital" recebeu outro elogio imenso do Deputado que vos fala, porque a folha ^{é a expressão da} ~~é a expressão da~~ fotossíntese. É quando eu dizia o que, indiretamente, estão dizendo aqui: ~~que~~ o nome do jornal da Câmara, a "Folha", ^{é a} ~~é a~~ a propósito, já que é através da

folha que a ^{sob a ação do /} árvore, ~~junto ao~~ ^{aprofunda} sol, elabora a seiva ^{que} as raí-
zes, ~~as se aprofundarem, dão vida,~~ ^{e da vida.} E a "Folha Distrital" vai tra-
duzir exatamente isto: o trabalho que se faz nesta Casa é fruto
do enraizamento da nossa realidade junto às bases, no dia-a-dia
da nossa comunidade.

Fico, então, muito agradecido ^{falo} ~~como~~ elogio, que, mesmo
indireto, nos enobrece, nos exalta neste momento de trabalho pe-
rante a comunidade.

Em segundo lugar, quero dizer aos ~~nobres~~ companheiros
da Terracap, que aqui sô encontram, que o silêncio, em certas oca-
siões, fala muito mais forte do que muitas palavras semeadas ao
vento. O trabalho silencioso, organizado, persistente, dentro do
espírito de negociação, expressa grande inteligência, pelos ob-
jetivos que vislumbra.

A negociação é ^{o modo de} expressão ~~de~~ pessoas que vivem a dinâ-
mica do diálogo, ^{se,} quando tivermos oportunidade, ocasião de dina-

CL-11

SULAMITA

29/05

0- 11

mizar o diálogo, tenho certeza de que as negociações chegarão a bom termo, objetivando os desejos sagrados de justiça, de melhores salários, ^{isto} para que, como ^{eu} disse a nobre companheira, se alcance aquela tranquilidade óbvia de um trabalho realizado, não a esmo, mas há muito tempo, a favor da comunidade de Brasília.

Contem conosco nessa linha de trabalho em favor da negociação.

Sr. Presidente, prossigo na leitura do meu discurso.

de 1991:

~~Deputado PADRE JONAS~~

CL-13

aproveito a ocasião para apresentar o
Sr. Presidente, ~~apresento~~ *apresento* o Projeto de Resolução A

~~Vou~~ que passo a ler:

Estabelece uso de indumentária
adequada para acesso ao Plená-
rio.

A Câmara Legislativa, nos termos de suas atribuições, resolve:

Art. 1º - o acesso ao Plenário da câmara de parlamentares, servidores da Casa, bem como de visitantes será permitido desde que convenientemente trajados.

Parágrafo)
único - Fica a Mesa da Câmara autorizada ~~para~~, no prazo de 30 (trinta) dias após a publicação desta Resolução, baixar portaria regulamentando o constante do caput deste artigo.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.

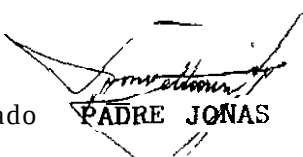
J U S T I F I C A T I V A

Zelar pelo prestígio e decoro desta Casa é reverter, em primeiro lugar, os seus membros; manter a sobriedade como um dos conceitos fundamentais norteadores da sociedade é o segundo objetivo.

Conclamo ^{os} ~~aos~~ meus pares ao apoio a esta emenda, pois a cada um cabe considerar ou conceituar o que seja ^{inte} convenientemente trajado. Contudo, se pudermos uniformizar os conceitos, iremos convergir ^{na sentido do RP} que o traje é uma expressão estética em função da liturgia do ambiente. E cremos que o ritual dos trabalhos da câmara merece de nos todos a mais alta relevância, em todos os sentidos.

Sala das Sessões 29 maio de 1991.

Deputado


PADRE JONAS

02-14

(PDC. Sem revisão do orador.)
O SR. FERNANDO NAVES ~~(PDC. Sem revisão do orador.)~~ -

Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR, PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -
Gostaríamos, Exmo. Sr. Deputado Padre Jônas, que fosse esclarecido a todos nós qual o conceito de "convenientemente trajado",
de acordo com o
~~que consideramos~~ projeto.

O SR. PADRE JONAS - Isso deixamos para um segundo momento, uma vez ^{o assunto} ~~que~~ será debatido entre os nobres companheiros.
Não estamos aqui para estabelecer conceitos morais, estamos aqui para ^{fazer} ~~criar~~ neste local um ambiente assaz satisfatório e esteticamente favorável, para o bem-estar de nossos olhos e nossos corações.

Aproveito este minuto que me resta para agradecer a

CL-15

SULAMITA

29.05

0- 15

todos^{ad} que me ouviram^o, tenho certeza de que, cada vez mais, esta
Casa, meus nobres amigos, será ^{causa de} uma ressonância fiel, interpre-
tando os justos anseios da nossa comunidade.

Muito obrigado.

X

X

X

O SR. PRESIDENE (Pedro Celso) - Com a palavra o Depu-
tado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero manifestar minha solida-
aos grevistas da Terracap e dizer ao
idade ~~regimentar~~ ~~que~~ ~~o~~ parlamentar junto ao
Palácio do Buriti ~~registra~~ ^{deve} estas palavras, porque precisamos
mudar o procedimento administrativo dos órgãos públicos quanto
ao cumprimento de decisões que ~~passam por~~ ^{resultam de} convenções coletivas,
principalmente no que diz respeito a reajuste salarial.

Pelo que me consta, foi feito acordo com os represen-
tantes dos funcionários da Terracap, em novembro do ano passado»
sobre reposições salariais, e nada mais justo do que o cumprimen-
to desse trato, mesmo porque, ~~entre~~ os trabalhos das reparti-
ções públicas do Distrito Federal, os da Terracap são dos mais
áridos ^e os seus funcionários não são burocratas que passam o dia
na repartição* tomando cafezinho. Além da quantidade de proces-

CL-17

sos que diariamente o público procura ~~naquele~~ órgão, sou testemunha, como Deputado Distrital, do trabalho de seus funcionários, que atuam com poucos fiscais, fazendo, por assim dizer, milagres, enfrentando toda a sorte de riscos, no Distrito Federal, por causa dos erros na administração dos terrenos do Estado.

Muitas invasões são registradas diariamente. São ricos invadindo terras, avançando em áreas ecológicas, Há o cartel das imobiliárias, o cartel de pessoas que invadem áreas no Distrito Federal, especialistas em diariamente dar trabalho aos funcionários da ^{Terracap,} ~~TERRECAP~~ que correm riscos enfrentando revólveres, facas ² todo tipo de dificuldades, tanto no Paranoá, na Sambambaia, quanto no Plano Piloto. [Não é justo o que ocorre ^{esses} com funcionários, que deveriam estar ^{Trabalhando} na sua repartição, com toda a tranquilidade, principalmente ^{em} ~~em~~ relação a reajustes salariais decorrentes de acordo ^{feito em} ~~desde~~ novembro do ano passado e até agora não cumpridos.

Manifesto a minha preocupação por esse fato e também porque sou dos que ^{Têm testemunhado,} mais ~~testemunham~~ em anos de luta no Paranoá, na Agrovila, o trabalho dos funcionários da ^{Terracap} ~~TERRACAP~~ e as ameaças que enfrentam, inclusive se deslocando nos seus próprios veículos para resolver problemas de invasões, ¹⁶²³ que ocorrem nas 24 horas do dia ^{em barracos em qualquer ponto,} — tempo suficiente para fazer ^{do} Distrito Federal —, e lá estão eles, firmes nas suas atribuições!

E me entristece ver a situação dos funcionários ~~da~~ ^{da} empresa que mais lucro dá em todo o Distrito Federal. Cito como exemplo o terreno vendido ao Carrefour, por três bilhões de cruzetinos, quando o preço mínimo estabelecido foi de um bilhão, ^{e que} não faria falta, portanto, à empresa, na concessão de pequeno reajuste a seus funcionários,

Peço ao ^{Sr.} ~~Senhor~~ Governador do Distrito Federal, e também ao Sr. Renato Vi ^{ao qual está subordinada a Terracap e} ~~ella~~, ^{da TERRACAP} a quem vou ~~vou~~ telefonar — que se sensibilizem ^{com a} ~~quanto a essa~~ situação desses funcionários,

porque a empresa dá lucro, haja vista que contribui para a folha de pagamento de todas as repartições públicas do Distrito Federal. Não se justifica, portanto, esses funcionários estarem aqui hoje, pois pertencem a um quadro de ^{servidores} ~~funcionários~~ que mais merece o nosso apoio* Nos programas de assentamento, contribuíram com a parte de topografia, ^e ~~então~~, contribuem em todos os momentos, sem discriminar os funcionários das demais repartições. São eles ^{os} que mais merecem o respeito do Governo e de todos os moradores de Brasília, porque estão ~~diariamente~~ trabalhando em função do Distrito Federal. Eles não dão prejuízo, não são funcionários que ^{pesam} ~~fazem peso~~ na folha de pagamento, não são burocratas, mas dão lucro, porque são trabalhadores produtivos. [A Terracap, diariamente, é procurada por centenas de pessoas atrás de processos. Não acredito que um só morador do Distrito Federal, desde 1957, não tenha ido à Terracap mais de uma vez ^{para} ~~para~~ resolver problemas vinculados ao seu lote ^{ou} ~~à~~ sua escritura.]

Estou sensibilizado ^{com o problema e os funcionários} ~~com o problema e os funcionários~~, ~~com o problema e os funcionários~~ podem contar com o meu apoio. ~~Em~~ ^{Terracap} ~~TERRACAP~~ numerosas vezes ~~que~~ estive na ~~TERRACAP~~ resolvendo problemas de moradores do Distrito Federal, ^e não deixei de ~~se~~ ^{atender} ~~atender~~ uma só vez, em decisões que diziam respeito à vida dos cidadãos de Brasília, para cujo progresso a ^{Terracap} ~~TERRACAP~~ contribui.

Causa tristeza o fato de, até hoje, os funcionários de uma empresa que dá lucro, como a ^{Terracap} ~~TERRACAP~~ estarem sem receber ^o ~~pe-~~ ^{queno} reajuste ~~acon-~~ ^{de-} ~~de-~~ acordado em novembro do ano passado, tendo que fazer paralisações para ^{aquilo a} ~~reivindicar~~ ^{que} têm direito. Dou ^{- (has)} ~~o~~ meu apoio ^e ~~o~~ respeito, pois, sou testemunha do trabalho desses servidores que, além de atenderem bem, ~~nao~~ ^{nao} causam prejuízo aos cofres do Distrito Federal. Enfrentam, sim, riscos diariamente, inclusive usando o próprio veículo ^e ~~gastando~~ ^{gastando} combustível aos sábados e domingos.

A sua luta é justa, honesta e, portanto, deve ser recompensada de uma forma ou de outra. O Governo tem que atender

aos funcionários da ~~TERRECAP~~ ^{Terracap,} empresa que também merece o apoio desta Casa. Peço aos 24 companheiros Deputados que nos unamos no sentido de ~~que~~ ^{pleitear} urgentemente, junto ao Governador Roriz, sejam cumpridos os acordos e valorizados ~~esses~~ funcionários, na sua dignidade e nos seus direitos,

Era o que eu ~~tinha a dizer~~ em relação à ~~TERRECAP~~ ^{Terracap.}

Sr. Presidente, outra questão que desejo abordar refere-se aos transportes coletivos. Sabemos que mais de 80% da população do Distrito Federal não tem meio de transporte para deslocar-se de casa para o serviço e vice-versa,

Pela segunda vez, ocupo esta tribuna para encaminhar requerimento sobre o problema de transporte. Peço aos Deputados que unam seus esforços aos nossos, ~~segundo um conjunto~~ para que, em cada cidade-satélite, seja melhorado o sistema de transporte coletivo. Os transportes coletivos não dão prejuízo, pois há crescimento das respectivas empresas

na capital. Sabemos que daqui ao Paranoá são 22 Km e que os veículos que saem da Rodoviária não param nos pontos de ônibus da Avenida W-3 ^{onde} acontece em todas as linhas do Plano Piloto. Os passageiros levam, em média, ^{três} 3 horas da Câmara Legislativa, ou da Avenida W-3 ao Paranoá. Ficam ^{daí} de 17 às 20 horas esperando, e quando os ônibus ^{e alguns que} ~~passam, que alguns ônibus~~ param nesse horário estão superlotados e ocorrem acidentes na hora do embarque.

Solicito providências ao Governo do Distrito Federal;

Devemos sensibilizar-nos coletivamente, para que seja melhorado o sistema de transporte, não apenas as linhas do Paranoá. Não se justifica levar ^{três} 3 horas da residência para a câmara Legislativa, mais ^{três} 3 horas para retornar a casa. ^{Isso é mais} a jornada de ^{oito} 8 horas de trabalho perfaz 14 horas! É preciso que as autoridades públicas se sensibilizem ^{para o problema do} ~~em relação ao~~ sistema de transporte. Nós temos carro, a maioria tem! O sacrifício imposto ao trabalhador, no entanto, relativamente a transporte, é crítico no Distrito Federal. Pediria à

Casa que analisasse com sensibilidade essa situação, ^{de} ~~e~~ que as linhas do Paranoá, assim como as de Sobradinho, fossem melhoradas, pois o transporte coletivo é um dos piores e tem ^{uma das /} ~~a~~ ^{ns} ~~passagem~~ mais caras do Brasil, se não for a mais cara, Não se ~~justifica~~ ^{os} altos lucros das empresas ~~de~~ transporte e o mau atendimento dispensado aos trabalhadores, ^{pois} ~~onde~~ a maioria é constituída de funcionários públicos que, além de precisar chegar mais cedo em casa, tem o compromisso escolar.

Vou encaminhar ~~ty~~ requerimento à Casa para que essa situação seja resolvida, pois não se justifica o crescimento rápido das empresas de transporte em detrimento de todas as pessoas que ~~usam~~ ^{usam} ~~pegam~~ ônibus, principalmente as crianças, que perdem aula diariamente em função do mau atendimento nos transportes.

Portanto, peço a solidariedade desta Casa, para que tome as providências cabíveis em relação a ~~este~~ assunto.

CL-24

SULAMITA

29.05

0-24

Mais uma vez, quero pedir ao Deputado Maurílio Silva, Líder do Governo, e ^{ao} ~~do~~ Deputado Manoel Andrade ~~para~~ que tomem as providências necessárias em relação ao reajuste ^{salarial dos servidores} da Terracap, porque não é justo que um acordo feito em novembro até agora não tenha sido cumprido por uma empresa que dá lucro, ^e cujos funcionários sofrem todos os tipos de pressão no desempenho de suas funções. É preciso que o nobre Deputado Maurílio Silva e o Deputado Manoel Andrade levem esse assunto ao conhecimento da Casa Civil e que providências sejam tomadas a respeito.

Muito obrigado.

X

X

X

CL-23

SULAMITA

29.05

0- 25

O SR, PRESIDENTE (Pedro Celso) - Concedo a palavra ao nobre Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quando esta Casa recebe um número enorme de trabalhadores é porque alguma razão justa os traz até aqui. Os trabalhadores que vêm a esta Casa, hoje, estão em greve há mais de dez dias e, pasmem, Srs. Deputados, por causa do não cumprimento de um acordo coletivo firmado em novembro do ano passado. [No momento em que estão sendo realizados os trabalhos de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que trata exatamente das causas trabalhista, é preciso que tenhamos coragem de dizer aqui que, se essa CPI existe, ~~ela~~ foi motivada, inclusive, pela bancada governista. Perguntamos: por quê existem tantas causas trabalhistas perdidas pelo Governo do Distrito Federal na Justiça? Se a Justiça dá aos trabalhadores ganho de causa, será que os trabalhadores es-

As causas trabalhistas existem porque os acordos são descumpridos. Os trabalhadores que vem a esta Casa, hoje, estão aqui para denunciar a todos os Deputados e à imprensa que a empresa que

CL-27

assinou este acordo, há ^{seis} meses, não quer cumprí-lo. E, por incrível que pareça, a diferença que separa o que os trabalhadores ^{dáquilo a} ~~querem~~ que já se chegou, inclusive, a ventilar em reuniões da direção da empresa, é muito ~~pequena~~.

Os trabalhadores estão reivindicando o cumprimento da cláusula 2ª, que diz o seguinte: "A Companhia Imobiliária de Brasília ~~Terracap~~ - se compromete a conceder reajuste salarial ^a ~~a~~ seus empregados dentro do prazo de ^{seis} meses, a contar da data-base de 1º de novembro de 1990, na forma do inciso II do art. 8º da Medida Provisória nº 256, de 26 de outubro de 1990, ou de conformidade com a nova política salarial a ser adotada pelo ^Governo".

De acordo com essas cláusulas, a comissão dos trabalhadores da Terracap, apurou um índice de 89.40%. O Diretor Administrativo da Terracap já chegou, em reunião, ^a ~~reuniao~~ concordar com o índice de 84.30%. W ^{impede} ~~separa~~ a possibilidade de acordo? ~~separar~~

E o pior é que já foi dito pelo Secretário do Trabalho; que a não quer negociar. Pois bem, estão aqui não só a comissão, ^{como} comi ~~o~~ ~~uma~~ ~~centena~~ ~~de~~ ~~uma~~ ~~centena~~ ~~de~~ ~~trabalhadores~~ ~~da~~ ~~Terracap,~~

~~que~~ ~~vêm~~ ~~a~~ ~~esta~~ ~~Casa~~ ~~pedir~~ ~~que~~ ~~intercedamos~~ ~~para~~ ~~que~~ ~~as~~ ~~negociações~~ ~~possam~~ ~~ser~~ ~~reabertas~~. E foram fechadas por quem?

Foi pela comissão dos trabalhadores? Nao. Pelo Presidente da

~~TERRSCAP~~ ~~TERRSCAP~~ Sr. Humberto Ludovico.

Tivemos a oportunidade de conversar com o Deputado Maurílio Silva, Líder do Governo nesta Casa, ² solicitar a sua intervenção para que sejam ~~as~~ negociações reabertas. Desde segunda-feira S, Exa. tem-se empenhado nisso, e nos informou há pouco que hoje haverá uma reunião com a comissão, às 17 horas.

Queremos deixar registrado o nosso protesto diante da posição da direção da ~~TERRSCAP~~ ^{TERRSCAP} no relacionamento com os trabalhadores daquela empresa, ^{ao} ~~em~~ não querer negociar e não querer ^{para assunir} ~~sentar~~ ~~à mesa~~ ~~para negociar~~ o que já foi acordado, que é pura e simplesmente um índice de reposição salarial. [Deixamos

registrada nossa expectativa de que o Sr. Governador não transforme essa pendência em mais um motivo para uma ação trabalhista. Temos absoluta certeza ^{de} ~~absoluta certeza~~ que, caso o descumprimento desse acordo se transforme em ação trabalhista, a vitória será dos trabalhadores, e não adiantará, de forma alguma, jogar a culpa sobre os ^{na} ~~funcionários~~ do Departamento Jurídico.

Está ~~se~~ comprovando, mais uma vez, ^{aquilo que} ~~aquela tese que de~~ ^{disíamos!} ~~medimos~~ qualquer pendência judicial, qualquer pendência trabalhista não é questão de departamento jurídico pura e simplesmente. É, antes de mais nada, uma responsabilidade da direção, da administração, da presidência das empresas, e esta será uma responsabilidade do Sr. Humberto Ludovico, se ^{se} ~~não~~ dispuser a negociar e atender à reivindicação dos trabalhadores.

Era isto, Sr. Presidente.

CL-30

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Passamos a palavra ao Deputado Maurílio Silva, por ter sido citado.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, atendendo à solicitação do Deputado Geraldo Magela, desde o início da semana estamos discutindo o problema que envolve os servidores ^{da TERRACAP} e o Governo do Distrito Federal.

A ~~TERRACAP~~ ^{TERRACAP} tem os seus argumentos ^{if os} ~~seus~~ servidores, ^{os seus}.

Conversei com o Presidente ~~da TERRACAP~~ ^{TERRACAP} por duas vezes, ^{Primeiro, ele} ~~que, a princípio,~~ externou o desejo de conversar e, depois, o retirou.

Na noite de ontem, fui informado pelo Secretário do Trabalho que, a princípio, não haveria conversações até que a Justiça decidisse. ~~E~~ ^{Eu} tinha um compromisso com os funcionários da ~~de~~

~~TERRACAP~~ ^{TERRACAP} e hoje, pela manhã, estive no Palácio, conversei com um grupo representante dos servidores e marcamos uma reunião para

as 17 ~~horas~~ horas. [Em outras ocasiões, como no caso dos servidores da SHIS, que tinham uma situação bem mais complicada, pelo menos na minha visão, o Governador Joaquim Roriz os recebeu. Não foi de um dia para o outro que houve acordo, porque o Governador queria informar-se sobre alguns detalhes, ^{mas} houve, por fim, o entendimento e resolveu-se o problema. No caso dos rodoviários, ~~pelos meses do janeiro e fevereiro~~ também estivemos, juntamente com o Deputado Pedro Celso, reunidos com o Governador, durante os meses de janeiro e fevereiro, e também na ocasião encontrou-se uma solução.

Partindo desse princípio, acredito que o Governador Joaquim Roriz receberá os funcionários da ~~TERESUP~~ ^{TERESUP} e com eles ~~discutirão~~ ^{discutirão} o assunto. Esse encontro —tenho certeza— não irá acontecer hoje, uma vez que o Governador não se encontra na cidade. Pela manhã foi ao Gama e viajou para Goiânia ^{V.R.} Retornando ^{na} a Brasília só amanhã. O encontro deve acontecer ^{na} sexta-feira ou segunda-feira. Espero seja na sexta-feira.

Outro assunto, Sr. Presidente. Fui designado Relator do Projeto nº 114, que entrará em discussão e votação, hoje. O

CL-32

meu relatório está pronto. Diz respeito à ^{instalação da} 26ª Delegacia de Polícia ^{em} ~~de~~ Samambaia. ^{tenho} esse compromisso ^{com os funcionários} da ~~TERAPAP~~. TERAPAP

Por isso, consulto a Mesa: ^{se} ~~para~~ eu ficar até a hora de proferir parecer, não conseguirei comparecer à reunião no GDF.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Sr. Deputado, ^{V. Exa.} pode deixar o seu parecer com outro ^{colega} ~~deputado~~, para que ele faça a leitura, na oportunidade da Ordem do Dia.

O SR. MAURÍLIO SILVA - Então passo o meu parecer ao Presidente da Comissão, que certamente ^{estarei} fará a leitura.

É só isto. Às 16,30 horas ^{estarei} me retirando.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Passamos a palavra ao Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador) - Sr, Presidente, caros colegas, ^{de mais nada,} antes ^{de} nossa solidariedade to aos servidores 1ª ~~TERAPAP~~ ~~empresas~~ que estão em ~~uma~~ luta justa pelo simples direito de se encontrarem ^{com} aqueles que tomam decisões no Governo do Distrito Federal. Pedem ^{des} ^o simples direito de ~~nos~~ ter o seu acordo, registrado em cartório, nos Tribunais, cumprido pelo Governo. ~~Foram os seus direitos e deveres que foram~~

CL-33

SULAMITA

29.05

0-33

~~Governo~~ Esse acordo, registrado em cartório, no cartório maior, o da Justiça, é o mais importante, porque ^{se não for} ~~se não for~~ cumprido ~~se não for~~ não vamos poder ^{consolidar} ~~consolidar~~ a democracia neste País.

-Portanto, nossa solidariedade aos funcionários da Terracap.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, começa amanhã, no campus da Universidade do Rio de Janeiro, o IX Congresso do Partido Comunista Brasileiro, o mais importante de sua história e que deverá reunir aproximadamente 800 delegados, abrangendo filiados e não filiados. A rigor, este é o primeiro ~~e~~ congresso, desde 1922, a realizar-se em completo clima de liberdade, sob a égide da Constituição de 88, com o partido legalizado e, portanto, sem a polícia política em nosso encalço.

Como já frisei em várias ocasiões, desta ~~tribuna~~ ^{tribuna} e fora dela, o PCB ' o partido que mais deixou ~~suas~~ ^{suas} marcas, positivas, ~~gravadas~~ ^{gravadas} na história política, social e cultural brasileira . Ao contrário de todas as demais formações partidárias, que de alguma forma oscilaram em função do quadro

CL-34

conjuntural político nacional, o PCB vem desenvolvendo uma atuação permanente há 69 anos, e conseguiu ultrapassar ^{Tudo isto} sem ser destruído pela ditadura varguista, pela ditadura militar de 64. Veio até os nossos dias — agora com uma fisionomia pública subtraída por tanto tempo à sociedade pelas elites de nosso País.

O PCB é o ^partido mais estável — na verdade o único — de toda a história republicana. Qualquer político ou pesquisador sério, desprovido de preconceito, não pode analisar a história brasileira deste século sem analisar o papel do PCB e dos comunistas brasileiros.

Podemos repetir aqui o poema de Ferreira Gullar, que diz que quem quis ^{se} contar a história política do povo brasileiro e de seus heróis terá ~~que~~ falar do PCB ou, então, estará mentindo.

Quando afirmo que o IX Congresso é o mais importante de toda a história do PCB, é porque ele ocorre em um momento histórico bastante particular. No plano nacional todas as correntes debruçam-se para discutir saídas mais duradouras

CL-33

para um período de transição decisivo, que foi o advento da Nova República. Internacionalmente, o PCB como herdeiro da Revolução de 1917 na URSS, também, obrigatoriamente herda toda a crise do chamado socialismo real, representado pela queda do ~~M~~uro de Berlim, pelo massacre da Praça ^{da Paz} Celestial, na China, e pela derrubada de governos no Leste Europeu, antes considerados irremovíveis.

O Congresso do PCB pretende e precisa dar respostas a todas estas questões.

Muitos críticos e analistas políticos, nossos adversários por demais conhecidos ao longo da História, vaticinam o fim do socialismo e a vitória do capitalismo, como se a democracia fosse patrimônio apenas do liberalismo. Querer reduzir a ~~H~~istória e os fenômenos políticos à viseira ideológica é um erro grosseiro, e todo mundo que recorreu a ela acabou sendo pisotado pela marcha dos acontecimentos. Deram com a cara no muro os marxistas que acreditaram no fim ^{imminente do} ~~do momento do~~ capitalismo, principalmente a partir do crack da Bolsa de

CL-36

Nova Iorque, em 29. Também serão obrigados a fazer autocrítica e a derramar lágrimas ^{de} desconso ^{as} ~~que~~ ^{as} acredita ^m no fim da utopia socialista.

As idéias socialistas não foram inventadas por Marx e Já ~~estavam~~ ^{estavam} presentes muitos séculos antes — em Platão, por exemplo— do aparecimento do autor de "O Capital". O ideal de justiça, de *solidariedade*, de humanismo é quase o resultado natural da existência de sociedades desiguais, da existência de classes polarizadas e mediadas pela fome e repulsa a todo tipo de prepotência. ^{...} Falam, por exemplo, dos erros do socialismo e até de seus crimes - que realmente ocorreram -, mas eles são uma estatística modesta se comparados com os genocídios praticados pelo colonialismo contra índios, negros e orientais, com as milhares de mortes derivadas das guerras de rapina e dos milhões de vidas ceifadas por força da fome e da miséria.

E por sermos contra os erros e os crimes cometidos na construção do socialismo, e por não acreditarmos que o socialismo possa resolver os problemas da humanidade, é que es-

tamos retornando à nossa utopia, que é baseada na mais profunda concepção de radicalidade democrática, no mais profundo respeito à liberdade, no mais profundo sentimento de justiça. E neste ponto não fazemos concessão: somos a favor da eficiência e da produtividade na economia, por exemplo, mas estas são condicionadas, a nosso ver, pela dignidade humana, e não o contrário.

~~Sr.~~ ^{Sr.} Presidente,

~~Srs.~~ ^{Srs.} Deputados,

companheiros, companheiras jornalistas aqui presentes,

nós, comunistas, temos perfeita consciência de que vivemos uma crise particular, a crise derivada de um modelo que teve o seu vigor em vários momentos, mas que acabou se esgotando. Esta crise é nossa — do movimento socialista internacional — e não queremos reparti-la com ninguém. Nos assumimos os nossos atos perante a História e, para seguir a nossa tradição, buscaremos corrigi-los através de uma discussão frente a frente com a sociedade.

Mas existe uma outra crise na sociedade — e os arautos do liberalismo teimam em não percebê-la — que não é só nossa, dos socialistas. Refiro-me a uma crise de civilização que atinge ^dinstintivamente todas as linhas filosóficas, ideológicas ^fe por que não dizer? ^rreligiosas. Vivemos um momento em que a tecnologia, o aumento da produtividade e da produção em níveis astronômicos pode estar em harmonia com a natureza. Entretanto, apesar de todo este instrumental técnico colocado ^aà disposição do ~~homem~~ ^{homem}, o que vemos é a miséria, o crescimento de doenças endêmicas e a destruição de nossa nave-mãe, chamada Terra. A medicina avança a passos inimagináveis e, à nossa volta, milhões de crianças morrem à míngua. A riqueza acumulada a ritmos alucinantes, após a revolução industrial, é convertida em arsenais militares, constituindo-se não em prazer, ^smas em algoz, do próprio ~~H~~homem. Será que agora, na época da revolução científica e tecnológica, ~~será que~~ ^otodo o saber acumulado não pode ser colocado a serviço da dignidade da pessoa humana?

Esta é a crise de civilização da virada do século.

Quem souber compreendê-la, derivar propostas políticas exequíveis e reformular padrões ideológicos e filosóficos, tendo o humanismo e a democracia em seu centro, será contemporâneo do século XXI. Quem virar as costas para esta problemática se fossilizará e será colocado no index do reacionarismo. E deste index, tenho certeza, estarão tanto forças que hoje proclamam-se conservadoras, quanto muitas que se acham revolucionárias e até marxistas.

Enquanto militante comunista e cidadão que tem o privilégio de acompanhar de perto todos estes fenômenos, aposto no novo, aposto na utopia. Acredito que o PCB, coletivamente, também apostará na mesma direção.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, caros colegas.

X

X

X

CL-40

SULAMITA

29.05

0-40

O SR, PRESIDENTE (Pedro Celso) - Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência da sessão.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente e Srs. Deputados, vim a esta tribuna somente para dizer aos amigos da ~~TERRACAP~~ aqui presentes, que sou solidário com ~~você~~ ^{eles na} luta em que ~~você~~ ^{você}s vêm se empenhando para resolver este problema que, talvez por falta de compreensão administrativa, não teve ainda uma solução, ~~mas~~ ^{mas} ~~embora~~ ^{embora} ~~recebessem esse elemento~~ ^{tenha sido} já ~~que~~ ^{foi} feito um acordo.

Acompanho a ~~TERRACAP~~ desde a sua fundação, de modo que sempre estive presente e sempre recebi muita atenção de todos. Os funcionários da ~~TERRACAP~~ tem resolvido os problemas da nossa comunidade, do Núcleo Bandeirante e de outros locais. E hoje não poderia ^{ser} de outra forma, eu não poderia deixar de subir a esta tribuna para dizer que vamos lutar com vocês para que este problema seja sanado o mais breve possível.

06-41

SUALMITA

29.05

0-41

Temos confiança no ~~seu~~ representante do Governo aqui na Camara, Deputado Maurilio Silva, que já foi contactar para que haja uma reunião entre vocês e o Governador). ~~Eu~~ ~~seu~~ também irei me empenhar, a fim de que haja uma solução com mais brevidade, para que vocês tenham esse aumento, que é de direito porque já foi estabelecido pelo acordo realizado em novembro ou dezembro - me parece.

Então, quero repetir que só subi a esta tribuna para dar-lhes o meu abraço e tornar ~~XY~~ dizer que estarei com vocês agora e sempre, em todas as circunstâncias. ~~o~~ Desejo que consigam resolver este problema da melhor maneira. ~~r~~ Obrigado.

X X X

CL-42

Riva/ Alicéa

16:15

29/05

0.22.4

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o

Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador)-

Sr. Presidente, Srs. Deputados, ^{aos amigos da TERRACAP} ~~eu~~ quero dizer ~~que~~ que
sou solidário ^{pleno que fazem} ~~no~~ ~~de vocês~~ ~~que~~ Subscribi o documento
e acho que ^{os colegas} todos assinaram. ^{Por isso} Estou aqui à disposição, ~~para~~
^{hipotecando} ~~o meu~~ apoio para que ^{esses servidores} ~~que~~ consigam realmente o
direito que ^{deles} já está assegurado.

X

X

y

CL-43

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expediente sobre a mesa. Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à leitura, , ,

RESOLUÇÃO Nº /91

Estabelece calendário para a apreciação e votação da redação final do ~~projeto~~ ^{P/} de Resolução que institui o Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e dá outras providências. »

Autor. : ~~Fernando~~ ^{Dep.} Naves.

Encerrado o horário para o Pequeno Expediente, solicito ^{ao} ~~Sr.~~ 1º Secretário que proceda a leitura da

ORDEM DO DIA

1) Discussão e votação da redação final, em regime de urgência, do Projeto de Resolução nº 38, de 1991, que ~~est~~ estabelece estrutura das Lideranças Partidárias e Blocos Parlamentares e dá outras providências".

CL-44

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -

Há expediente sobre a mesa. Solicito ^{ao} Sr. Secretário que proceda à leitura.

~~Requeremos a V.Exa. . que seja apreciada a proposição em anexo, nos termos da alínea do art. 336 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o art. 11 da Resolução ^{no} 49/90, também do Senado Federal, tendo em vista a necessidade imediata de se estabelecer medidas que venham disciplinar os prazos para a redação final e apresentação de emendas de redação sobre o Regimento Interno.~~

CL-45

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Sr, Secretário, Deputado Pedro Celso, que proceda à leitura da redação final.

Redação final do Projeto de Resolução nº 38/91 que:

Estabelece estrutura das lideranças partidárias e blocos parlamentares com assento na Câmara Legislativa do Distrito Federal, e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL resolve:

Art. 1º Terão direito a espaço físico, recursos materiais e recursos humanos, as lideranças de partidos ou blocos parlamentares compostos por 3 (três) ou mais Deputados.

Parágrafo único. ~~As~~ ^V lideranças dos partidos com até (dois) Deputados terão direito a recursos materiais e recursos humanos, mas não terão direito a espaço físico.

Art. 2º ^V A liderança de cada partido ou bloco parlamentar terá tantos assessores quantos forem os Deputados dela componentes.

CL-46

§ 1º - O cargo de assessor a que se refere este artigo corresponde ao cargo de Assessor parlamentar FS.3, conforme consta da Resolução nº 006/91 desta Câmara.

§ 2º - A critério do líder, cada cargo de Assessor parlamentar FS.3, citado no parágrafo anterior, poderá ser desdobrado em dois outros cargos que constem da Resolução nº 006/91, obedecida a respectiva tabela salarial.

§ 3º - Para todos os efeitos, os ocupantes dos cargos da estrutura funcional das lideranças terão o mesmo regime de trabalho dos servidores dos gabinetes dos Deputados.

§ 4º - O preenchimento dos cargos da estrutura funcional das lideranças dar-se-á por livre provimento e/ou por requisições, fionforme as normas vigentes.

Art. 3º - Em caso de dissolução de bloco parlamentar, ou em caso de um dado partido deixar de ter um mínimo de três deputados, e somente nestas circunstâncias, deixará de existir o espaço físico da liderança respectiva, por ato da Mesa, bem como ~~os~~ respectivos servidores serão redistribuídos nas lideranças.

07-47
1

SULAMITA

29.05

0-46

Art. 4º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) Em discussão.

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) *

Sr. Presidente, requeiro a V. Exa. ^{seja feita nova} ~~para eu dar uma lida~~
~~leitura do texto,~~ ^{me parece que} ~~está de novo~~ porque não se pode desdobrar cargos. Nos
^{o desdobramento dos}
temos de autorizar ~~os~~ valores referentes aos cargos. Eu su-
giro ^{que se faça} ~~seguintes~~ ^{do projeto} uma nova leitura e nós ~~aprova-~~
^{apreciaremos} ~~mas~~ no final, invertendo a pauta, porque ^{ela forma como está redigido} ~~isso~~ pode ficar
com uma interpretação pouco clara.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Isso será devidamente corrigido, Sr. Deputado.

Em discussão.

Em votação.

eL-48

SULAMTA

29.05

0-47

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram
permanecer como estão.

Está aprovado.

— (Assume a Presidência o Sr. Salviano Guimarães)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o
Deputado José Ornellas a tomar assento à Mesa.

^{ci} Solito ao Sr. Secretário ^{que} proceda à leitura do ^{inciso} item.

2) Discussão e votação da redação final, em Regime
de urgência, do Projeto de Resolução nº 040, de 1991, que "al-
tera o inciso IV do ^{art} art. 1º da Resolução nº 006, de 1991".

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 040, de 1991

Altera . inciso: do

art. 1º, da Resolução

nº 006 e nº 013, de 1991.

CL-49

SULAMITA

29.05

0-48

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL RESOLVE;

Art. 12 - Ficam alterados de FS-1 e FS-2 para FS-3 os símbolos retributivos dos cargos em comissão de Chefe de Segurança Legislativa, Coordenador de Seguridade Social, Coordenador de Patrimônio e Material e Coordenador de Serviços Gerais, respectivamente, constantes da Resolução nº 006/1991.

Assinado e rubricado em 29.05.91

CL-50

Clarice / M. Stein

29.05

16h30

0-25.1 49

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com o relatório lido pelo Sr. Secretário queiram permanecer como estão.

Está aprovado.

Terceiro item da Ordem do Dia. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo.

O SR. SECRETÁRIO (José Ornellas) -

Discussão & votação, em 1º turno, em Regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 114, de 1991, que "Cria a 26ª Delegacia de Polícia Civil do Distrito Federal, a ser instalada na cidade-satélite de SAMAMBAIA".

Autor; Executivo local.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. GERALDO MAGELA -



CL-51

PARECER Nº /91

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA,
sobre o Projeto de lei nº 114, de 07
de maio de 1991, que " Cria a 26ª Dele
gacia de Polícia na Secretaria de Segu
rança Pública do Distrito Federal e dá
outras providências".

Relator: Deputado GERALDO MAGELA

I - RELATÓRIO

Por Mensagem do Executivo, veio à apre
ciação desta Casa Projeto de Lei criando mais uma Delegacia de
polícia no Distrito Federal, a 26ª, no assentamento da Samam
baia.

Para dotar a unidade policial de condi
ções de instalação e funcionamento, propõe o ~~Excelentíssimo~~ ^{Senhor} Governador a criação de funções dos Grupos de Direção e
Assessoramento Superior e Direção e Assistência Intermediária no
Quadro de Pessoal do Distrito Federal, especificamente na Secre
taria de Segurança Pública.

Conforme a proposição em apreço, as des
pesas decorrentes da aplicação da lei correrão à conta do Orça
mento do Distrito Federal.

O Projeto vem acompanhado de três Anexos,
relacionando as funções criadas, o órgão de lotação e ainda o
demonstrativo das despesas a serem efetuadas para o cumprimen
to da Lei.

Requerida, foi aprovada a discussão e
votação do Projeto em regime de urgência.

E o relatório.

II - VOTO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

P.L. - 52

A Mensagem de nº 024/91-GAG do ~~Senhor~~ ^{Sr.} Governador do Distrito Federal arrola justificativas para criação da 26a Delegacia de Polícia, destacando que o assentamento de Samambaia, hoje com população superior a 200 mil habitantes, requer o melhoramento dos serviços de infra-estrutura, aí se incluindo os relativos à Segurança Pública.

A matéria sobre a qual versa o Projeto respeita os preceitos constitucionais, atendendo então à exigência da constitucionalidade.

No tocante à juridicidade, regimentalidade e boa técnica legislativa, a proposição igualmente obedece às normas próprias, não havendo então qualquer óbice relativamente à competência da Comissão de Constituição e Justiça.

Ante os fundamentos expostos, opinamos pela aprovação do Projeto.

Sala das Sessões, de de 1991.

, Presidente

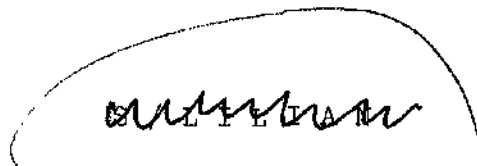
, Relator

É este o relatório, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão o parecer do Relator.

Com a palavra o Deputado Tadeu Roriz.

O SR. TADEU RORIZ - Sr. Presidente, Srs. Deputados, como conhecedor dos problemas de Samambaia, ^{me} congratulo com o ~~requerimen~~
pelo requerimento apresentado,
~~terce~~ nobre Deputado Geraldo Magela, pois Samambaia é uma das cidades—
satélites menos protegidas pela segurança pública, ^à vista ~~de~~ exis
te hoje, em Samambaia, uma população em torno de ~~200~~ ^{duzentas} mil pessoas, tendo
acompanhado
participado de várias reuniões com a comunidade, ~~que~~ com grande interes
se.



Lilian/Stein

29/05

16h35

CL-54

53

(Tadeu Roriz)

o-26/1

~~veio com bastante interesse para~~ ^{este} requerimento ^{pois} ~~porque~~ hoje, em Samambaia, existe uma violência muito grande, principalmente à noite, quando da chegada de trabalhadores, que são violentados, estuprados, - \$ assaltados por marginais .

Então, ^L esse requerimento ^{propundo} sobre a criação da 26ª De-
legacia de Samambaia, - irá atender aquela comunidade no to-
cante aos problemas de segurança pública.

Muito obrigado.

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR, WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, gostaria, em ^{primeiro} lugar, de manifestar meu apreço pela disposição do Executivo em mandar um projeto com um certo detalhamento que ^{nos} permite fazer uma apreciação com mais responsabilidade.

Entretanto, gostaria de fazer algumas observações.

~~Tais observações, ainda~~

~~que não exatamente matéria de natureza~~

za jurídica ou constitucional, ; acredito que ~~as observações~~

~~nos levam a~~

dois assuntos básicos, ou melhor, a assunto referente ao eleva-

do número de viaturas ^{de} que a delegacia ~~disponha~~ dispõe.

Acredito que deve haver um projeto de demanda ^{de}

Se observarmos Ao item II, ^{do} anexo 1, ~~verificamos~~ ^{verificamos} que

~~teríamos na ordem de 8, e tipo Veraneio;~~ oito carros col; oito tipo Veraneio;

~~72/ revólveres, sendo dois de calibre 38. Parece-me que este~~

é o perfil de uma delegacia acima do normal. Não sei se o Deputado Cláudio Monteiro poderia nos dar uma orientação com relação a esse perfil da delegacia de Samambaia, porque ele ~~exorbita~~ exorbita

no que ^{deixar respeito a} ~~significa~~ o aparelhamento básico, ~~depois~~. É uma questão de esclarecimento.

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR, CLÁUDIO MONTEIRO (PRP. Sem revisão do orador)
deixo responder
Sr. Presidente, a questão levantada pelo Deputado Wasny de Roure com relação ao ~~em~~ ^{que} encaminhamento e ~~se~~ ^{eu} poderia esclarecer.

Nobre Deputado Wasny de Roure, ao dotar a delegacia com ~~dois~~ ^{oito} veículos ~~gol~~ ^{gol} e ~~dois~~ ^{seis} Veraneios, primeiro, temos ~~de~~ ^{se} verificar ~~uma característica~~ ^{que} essa delegacia é insuficiente para atender à demanda da comunidade, vez que teríamos ~~dois~~ ^{três} ~~ter~~ ^{delegacias}, no local, não apenas uma, mas três. Se seguirmos os índices interna

cionais estabelecidos pela UNESCO ~~para~~ ^{que} deveríamos ter uma unidade policial para cada 50 mil habitantes. Na melhor

das hipóteses, poderíamos ter ali ~~uma~~ ^{três delegacias} e não somente ~~uma~~ ^{colocada em função da}.

A questão das viaturas, é ~~uma~~ ^{uma} área vasta da cidade-satélite, que deve ser coberta diuturnamente. E o ar-

mamento, apesar de V.Exa. estranhar ~~72~~ ⁷² revólveres ^{posso dizer} ~~a quantidade~~

que está aquém ~~de~~ ^{da} necessidade ~~para~~ ^{para} enfrentar o alto

grau de periculosidade e o índice de violência ~~é~~ ^é ~~uma~~ ^{uma}

~~possibilidade~~ ^{a possibilidade de contar com} Gostaríamos de ter, nesse projeto, ~~armamento~~ ^{armamento} de gros-

so calibre. ^e gostaríamos também de ver inserido ^{aí} medidas que
pudessem resguardar a vida do policial, ^{com} ~~dentro~~ ^{quais sejam}
~~Coletes~~ ^{para} a prova de balas, ^{proteção} ~~para~~ ^{ger sua} vida. Isso não é priorizar.

Então, o que está se fazendo ^{não só} em Samambaia,
^{também}
mas ~~isso~~ deveria comportar todas as unidades policiais, porque a
vida não tem preço, e o homem ^{nessa} que está ^{em} profissão, dedicando-
-se ^a segurança pública, tem hora para sair de casa, mas não
tem a certeza do retorno. ^e ^{que} a vida é um bem inalienável, deveria
~~ter sua presença garantida.~~
~~na sua presença~~

~~na sua presença~~

~~na sua presença~~

CL-59

Margareth/Alzira 29.5 16.40h (Cláudio Monteiro) 27/1 58

~~Assiguro que~~
~~Apesar de estarmos~~ as condições expostas no projeto ~~Assiguro que~~
~~estão quem~~ ^{Entretanto,} estão quem, ainda, da necessidade. ~~deve-se~~ deve-se louvar o fato de
que pelo menos isto estão fazendo para atender a tão sofrida comuni-
dade de samambaia, que hoje tem ~~se~~ ^{de} se deslocar daquela cidade ~~para~~
com destino a Taguatinga para poder ^{ser} atendidas ^{suas} necessidades.

Espero ter esclarecido o assunto.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Srs. Deputados, ~~ao aplicarmos a~~ criação de uma delega-

cia numa cidade carente como Samambaia, estamos certos de que haverá

atendimento quando ocorrer um crime. Esta é uma necessidade que nin-

guém pode ~~colocar em dúvida.~~ Mas, precisamos criar também dispositivos que ~~sejam~~

~~sejam e fiquem na prevenção do crime, para que eles~~ não aconteçam. ~~Depois de~~

retirada uma vida, não há como repor-la. Então, achamos que, com a pre-

venção deverão vir ~~também~~ condições mais dignas de atendimento a-

quela ~~comunidade~~

O projeto veio em boa hora, e temos certeza de que virá

também uma proposição, ao nível federal, criando condições de aten-

dimento e de prevenção ~~contra~~ o crime, o que é mais saudável, por-

que não ~~permite que ele ocorra,~~ ao invés de apenas ~~cuidar dela de-~~

pois de ocorrido.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação.

Os Srs. Deputados que L^a pronunciarem ~~sim~~ sim, estarão a-
provando o parecer do relator ^{Vos} que pronunciarem ~~sim~~ não, es-
tarão rejeitando ^{-O.}

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs.
Deputados.

O parecer está aprovado com 15 votos favoráveis e ^{neste} ~~ausên-~~
cias.

Solicito ao Sr. Relator da Comissão de Assuntos Econômi-
cos que faça a leitura do projeto.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, Srs. Deputados, ^{passo a ler o seguinte projeto:}
~~Projeto de Lei nº 1 H 704, cria a 26a.~~

~~Delegacia de Polícia~~



CL-62

PROJETO DE LEI Ne 114, DE 1991.

"Cria a 26a Delegacia de Polícia na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e dá outras providências!"

Autor: Poder Executivo

Relator: Deputado Wasny de Roure

I - Relatório

Através da iniciativa em epígrafe, o Poder Executivo do Distrito Federal propõe a criação da 26a Delegacia de Polícia, localizada em Samambaia, RA XII.

A unidade de que trata o projeto é órgão diretivo subordinado à Coordenação de Polícia Circunscricional, com a competência prevista nos artigos 58 a 62 e 129 do Regimento da Secretaria de Segurança Pública, aprovado pelo Decreto nº 4.852, de 11 de outubro de 1979.

O projeto cria, também, funções dos Grupos de Direção e Assessoramento Superior e Direção e Assistência Intermediária no Quadro de Pessoal do Distrito Federal, cuja distribuição se encontra nos Anexos I e II do projeto.

A despesa decorrente da aprovação deste projeto correrá à conta do Orçamento do Distrito Federal e soma, conforme demonstrativo anexo ao projeto, Cr\$ 23.730.218,00.

II - voto do Relator

É indiscutível a necessidade da criação de uma Delegacia de Polícia numa área tão densamente povoada como é Samambaia.

Os cargos de chefia relacionados no Anexo I, do Projeto de Lei, parece-nos o razoável para coibir as necessidades de uma Delegacia de Polícia, assim como o material discriminado no Demonstrativo das Despesas para a instalação e funcionamento da 26a DP.

Assim, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 114, de 1991.

Sala das Sessões, 29 de maio de 1991.

Deputado Wasny de Roure
Relator

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, inicialmente, ^{eu} gostaria, em meu nome, e

em nome de meu partido, ^{de meu} PC do B, ^{de meu} solidarizar-me com a luta dos

companheiros da ~~TERRACAP~~ ^{TERRACAP} ~~e dizer que~~ ^{Com relação a esse Projeto,}

sou a favor ^é ~~é~~ ^{te} ~~te~~ ^{porque} ~~porque~~ ~~essa situação~~ ~~de hoje~~ ~~em que vive a nossa população~~ ~~está~~ ~~sendo~~ ~~sofrida~~ ~~e~~ ~~ela~~ ~~precisa~~ ~~obviamente~~ ~~protegida~~ ~~]~~ ~~A meu ver~~ ~~essa Delegacia de Polícia~~ ~~em Samambaia~~ ~~cumprirá~~ ~~o~~ ~~papel~~ ~~rigoroso~~ ~~da~~ ~~Polícia~~ ~~que é~~ ~~jus-~~ ~~tamente~~ ~~esse~~ ~~;~~ ~~dar~~ ~~proteção~~ ~~aos~~ ~~cidadãos~~ ~~e~~ ~~não~~ ~~fazer~~ ~~isso~~ ~~vez~~ ~~;~~ ~~em~~ ~~relação~~ ~~aos~~ ~~companheiros~~ ~~da~~ ~~TERRACAP~~ ~~quando~~ ~~a~~ ~~polícia~~ ~~invadiu~~ ~~,~~

situação em que vive ^{hoje} a nossa população, ~~essa situação~~ ^{está} ~~sendo~~ ^{sofrida} ~~e~~ ~~ela~~

precisa ^{obviamente} ~~obviamente~~ ~~protegida~~ ~~]~~ ~~A meu ver~~ ~~essa Delegacia de Polícia~~

em Samambaia, cumprirá ^o ~~o~~ papel rigoroso da ~~Polícia~~ ^{Polícia}, que é jus-

tamente esse; dar proteção aos cidadãos e não ~~fazer~~ ^{causa} ~~isso~~ ~~vez~~ ~~;~~

~~em~~ ^{em} relação aos companheiros da TERRACAP, quando a polícia ^{invadiu} ~~invadiu~~ ~~,~~

Ivi/Alzira

29.05

16h45min

0/28/3

C1-64

0-63

tiáfa pretexto da luta dos ~~populistas~~ trabalhadores da TERRACAP,

~~inclusive~~ agrediram ^{nao} alguns companheiros. ~~nao~~ ^{Então} é isso que não

pode acontecer, mas ^{nao} ^{sim} a polícia ~~nao~~ ^{deve} unir para proteger a nossa

população. É uma Delegacia de Polícia Civil, ^{isso} é muito importan

te. ^{nao} Apoio esse Projeto.

EL-65

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador. J - Sr.

Presidente, todos nós, creio, em sã consciência, desejamos a garan
tia da segurança pública e, acima de tudo, a garantia do cidadão con
tra aqueles que atentam, não só contra o patrimônio, mas princí
palmente contra a vida e a segurança do indivíduo.

Sabemos que normalmente as regiões mais populosas, de
poder aquisitivo melhor, são ~~tf&&tâps-sJÇ\$\$\$J&&~~ guarnecidas de forma
privilegiada, com todo um aparato policial, para resguardar as agên
cias bancárias, as instituições financeiras e até mesmo o cidadão

CL-66

que transita nessas regiões, nesses centros onde, talvez haja maior circulação de recursos. Mas o cidadão comum, aquele que é tirado das periferias, muitas vezes, não dispõe de uma segurança mínima para ir da parada de ônibus até sua casa, sem que seja molestado ou até corra risco de vida, especialmente ^{as} senhoras, senhoritas, crianças ou adolescentes, que têm necessidade de percorrer longas distâncias para irem das suas casas até a escola, ficando ^{no} expostas a toda sorte de atitudes atentatórias ^{em} sua segurança.

Estabelecer o princípio da segurança, através do aparato policial, não parece ser o melhor caminho, ^{no} entanto, é a única

CL-67

alternativa de que a sociedade dispõe . E nós jamais poderíamos esquecer que a sociedade, notadamente a mais carente, precisa dessa proteção.

Portanto, solidarizo-me com o Relator, pelo parecer sobre a matéria. Creio ser de especial importância resguardar o interesse do cidadão comum, que ^{7/} por ^{infelicidade} ~~insidiosa~~ se encontra jogado nas periferias da cidade ou até na marginalidade.

CL-68

SULAMITA

29.05

0-67

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, parabenizo o nobre Deputado Wasny de Roure por ter apoiado o projeto. S.Exa. é contra tantos revólveres, mas acredito que não seja favorável a tantos bandidos!

Seria bom, importante se estivéssemos aprovando uma escola, pois, ^{uma} enquanto se abre escola, se fecha muitas delegacias. Como estamos vivendo tempos difíceis de recessão violenta, ^{de} desemprego, sabemos que o banditismo está por toda ^a parte.

Quero parabenizar também o autor do Projeto nº 114, do Deputado Cláudio Monteiro, pela iniciativa.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE - (PT. Sem revisão do orador) - Sr, Presidente, ^{qu} que apenas lembrar? que pedi explicação

CL-69

SULAMITA

29.05

0-68

porque não conheço a matéria e achei elevado o número de armamentos. Fui informado, posteriormente, de que a unidade contará com um efetivo da ordem de ^{setenta e duas} ~~77~~ pessoas ^{em} naturalmente, o ^{anexo} ~~anexo~~ correspondente ^é necessário.

Por princípio, sou contra arma, de maneira geral, mas ~~entendo que é um instrumento de trabalho~~ ^{necessário} em localidades extremamente carentes de segurança.

Creio que o Deputado Jorge Cauhy não atentou bem quando pedi explicações - não mencionei que sou contrário ao número de arma.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação. Os Deputados que pronunciarem "sim", ^{est}estarão aprovando o Parecer do Relator; os que pronunciarem "não", o estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados,

O parecer está aprovado com 16 votos favoráveis e
oito ausências.

Convido o Sr. Relator da Comissão de Assuntos Sociais a proceder à leitura do parecer.

O SR. WASNY DE ROURE - (PT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, Srs. Deputados, o Relator da Comissão de Assuntos Sociais é o Deputado Maurílio Silva, que, por necessitar ausentar-se, ^{-me que} pediu fizesse a leitura do parecer sobre o Projeto de Lei nº 114, de 07.05,91, que cria a 26ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal.

CL-71

Autor: Executivo Local

Relator: Deputado Maurício Silva

I- RELATÓRIO

Vem a exame desta Comissão o Projeto de Lei em epígrafe, em que o Governo do Distrito Federal propõe a criação da 263 Delegacia de Polícia com jurisdição sobre a XII Região Administrativa do Distrito Federal, que compreende a Cidade-satélite de Samambaia.

A Referida Delegacia constituirá órgão diretivo subordinado à coordenação de Polícia ^{CIRCUNSCRICIONAL} ~~circunscricional~~, com as competências previstas nos artigos 58 a 62 e 129, do Regimento da Secretaria de Segurança Pública, aprovado pelo Decreto nº 4.852, de 11.10.79.

O mesmo instrumento trata da criação de funções dos Grupos DAS(1) e DAI (6) integrantes do Quadro de Pessoal do DF, na parte relativa à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Em quadros anexos são distribuídos^{as} as funções DAS e DAI (anexo II) e apresentados os demonstrativos das despesas para instalação e funcionamento da 26a Delegacia, a partir de junho de 1991, prevendo-se os seguintes montantes, até o final do presente exercício financeiro:

- Pessoal.....	Cr\$ 806.218,14
- Viaturas (2).....	Cr\$ 14.064.000,00
- Armamentos.....	Cr\$ 3.612.000,00
- Equipa ^{mentos} de Telecomunicações ²⁴⁵	Cr\$ 4.190.000,00
- Mobiliário e Utensílios ¹¹³³	Cr\$ 1.058.000,00
T O T A L	Cr\$ 23.730.218,14

Em defesa de sua proposição, o GDF alega que a localidade de Samambaia, com população superior a 200 ~~mil~~ habitantes, vem enfrentando sérios problemas de segurança, cujo atendimento tem sido prestado, em regime provisório e de forma precária, pela 123 DP de Taguatinga, com prejuízo para a segurança ~~e~~ da população daquela satélite.

II - VOTO

A proposição do Executivo Local parece ~~no~~ da maior legitimidade e oportunidade, porquanto uma população de mais de 200 ~~mil~~ habitantes constitui grupamento humano que poucas cidades deste País podem ostentar. Acresce * que as condições de vida precária, a situação de instabilidade de que as caracterizam e as origens diversas de seus habitan

CL-73

LÚCIA/LIZETE 16:55 29/5/91 Jorge Cauhy

0-72
0 - 30/3

tes são fatores que não favorecem uma convivência fraterna e pacífica, porquanto não se consolidaram ainda laços de amizade, cooperação e solidariedade mais próprios de comunidades mais antigas e estáveis.

Os custos decorrentes da implantação da 263 Delegacia de Polícia em Samambaia, que incluem despesas com pessoal e material e investimentos em viaturas, armamento, equipamentos de telecomunicações e imobiliários estão estimados em Cr\$ 23.730.218,14, o que representa um custo, por habitante, de Cr\$ 118,65 em ~~07~~ meses, muito razoável, portanto.

Desse modo, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 114, de 1991.

Sala da Comissão, 29 de maio de 1991

Deputado MAURÍLIO SILVA

Relator

CL-74

0=73

LÚCIA/LIZETE 16:55 29/5/91 Pres. Salviano Guimarães 0 - 30/4 !

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em discussão

o parecer do Relator.

Em votação.

Os Srs. Deputados que , pronunciarem "sim", esta

rão aprovando o parecer do Relator. Os que pronunciarem "não",

✓ estarão rejeitando .

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos

Srs. Deputados.

CL-75

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O parecer
está aprovado por 16 votos; houve ^{oito} ~~to~~ ausências.

Convido o nobre Deputado Benicio Tavares a assumir
a Presidência dos nossos trabalhos,

O SR. PRESIDENTE (Benicio Tavares)- Convido o nobre
Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência,

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Item IV da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura.

, Discussão e votação, em 1º turno, em regime de
urgência, do Projeto de Lei nº 088, de 1991, que "Autoriza
o Governo do Distrito Federal a contratar com a Caixa Econô-
mica Federal operação de crédito".

Autor: Executivo Local.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Peço ao Relator da
Comissão de Assuntos Econômicos que proceda à leitura do pare-
cer.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

COORDENADORIA DAS COMISSÕES
COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS

CL-76

PARECER DE PLENÁRIO , Nº de 1991

DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS so
bre o projeto de Lei nº 088/91, que "Au
toriza o Poder Executivo a contratar fi
nanciamento com a Caixa Econômica Fede
ral - CEF, a oferecer garantias e dá
outras providências".

R E L A T O R: Deputado José Ornellas de Souza Filho

I - APRESENTAÇÃO

1. O presente Projeto de Lei, de autoria do Executivo
local, autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a
Caixa Econômica Federal- CEF, a oferecer garantias e dá outras
providências.

2. Apresenta a garantia da dívida e demais obrigações
decorrentes do financiamento.

3. Solicita, face a importância da matéria para a Admi
nistração do Distrito Federal, seja concedido caráter de urgência
na apreciação do aludido Projeto de Lei.

II - ASPECTO FORMAL E LEGAL

No que concerne ao aspecto formal, a proposição obedece

87



As normas legais que regem o assunto, tendo em vista que o artigo 167 da Constituição veda a realização de operações de crédito que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovados pelo Poder legislativo por maioria absoluta.

Ressalte-se que o Mandamento Constitucional se reporta também, em seu artigo 52, a competência do Senado Federal sobre o assunto em questão.

O Executivo local considera que a proposição trará um substancial benefício à numerosa população a ser atendida.

III - ASPECTOS DE CONTEÚDO E MÉRITO DA PROPOSIÇÃO

O empréstimo requerido no montante de Cr\$ 5.074.484.000,00 se destina ao financiamento de obras de infra-estrutura básica no Distrito Federal, nos locais e valores seguintes:

- I. Planaltina - Setor Residencial Leste, Quadras 5 e 6 (Vila Buritis) e Via de Contorno do Setor Residencial Leste: - pavimentação asfáltica, águas pluviais e obras complementares - Cr\$ 527.207.000,00.
- II. Ceilândia - QNNs 5, 7 e 9 e QNMs 6, 8 e 10: pavimentação asfáltica, águas pluviais, meios-fios e obras complementares - Cr\$ 767.851.000,00.
- III. Samambaia - diversas quadras, rede de águas pluviais, serviços de captação e obras complementares Cr\$.. 1.224.977.000,00.



IV. Paranoá diversas quadras: - pavimentação asfáltica ,
meios-fios e obras complementares Cr\$ 2.554.449.000,00.

Sob o ponto de vista do grau de ~~Individu~~ndividamento, o Go-
verno do Distrito Federal apresenta, conforme demonstrativo ane-
xo, ~~uma~~ margem de poupança ~~Real~~ corrigida, em cerca de 65,8 bilhões,
o que comportaria a solvência da dívida pretendida em cerca ^{de} 5,074
bilhões. A projeção do Índice de atualização a preços de ~~maio~~ maio/91
traria uma margem da capacidade de ~~Individu~~ndividamento ainda maior pa-
ra o Governo do Distrito Federal.

IV - PARECER

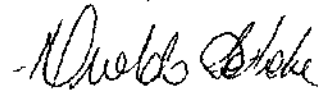
Após minucioso estudo do Projeto de Lei apresentado pe-
lo Executivo, julgo que o pleito está em condições de ser aprova-
do por esta Casa, tendo em vista que atende aos aspectos formal
e legal e seu conteúdo se direciona à implantação de infra-es-
trutura básica na Capital da República.

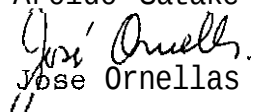
Vale ressaltar que a autorização de que trata o presen-
te Projeto de Lei fica sujeita aos ditames estabelecidos no arti-
go 52 da Constituição Federal.

Sou do parecer, ainda, que se aplique ao mesmo a EMENDA
SUPRESSIVA Nº 01-CAE para eliminar o artigo 42 e renumerar os de-
mais.

A supressão se justifica, pois o Projeto trata simples-
mente de Ato Autorizativo, sendo que a normatização da matéria
está inserida nas Resoluções nºs 94 e 96 do Senado Federal.

Sala das Comissões, 29 de maio de 1991


Deputado Aroldo Satake, PRESIDENTE


Deputado Jose Ornellas, RELATOR

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) -
Peço um esclarecimento à Mesa, Sr. Presidente.

Diz o nobre Relator José Ornellas, em seu parecer:

II) ASPECTO FORMAL E LEGAL

No que concerne ao aspecto formal, a proposição obedece às normas legais que regem o assunto, tendo em vista que o artigo 167 da Constituição veda a realização de operações de crédito que excedam o montante das despesas de capital, ressalvadas as autorizadas mediante créditos suplementares ou especiais com finalidade precisa, aprovadas pelo Poder Legislativo por maioria absoluta."

Peço orientação à Mesa: do ponto de vista regimental, é maioria absoluta ou maioria simples?

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Informo ao nobre Deputado que é maioria absoluta em ~~P~~ Plenário, segundo a Resolução nº 049:

"Art. 10 -

§ 4º - As deliberações serão tomadas por maioria de votos, presentes a maioria da composição da Câmara Legislativa, "

O SR. WASNY DE ROURE - Maioria da composição, portanto. Significa que precisamos ter ~~treze~~ 13 votos.

O SR. BENÍCIO TAVARES (PDT) Treze é a composição no ~~P~~ Plenário: depois, a maioria na votação,

O SR. WASNY DE ROURE - Está explicado.

Parabenizo ~~o~~ Relator pela eficiência. Apesar de ~~Li-~~derança do Governo e a ~~A~~ssessoria não aquiesceram à nossa solicitação, o nobre Relator pelo menos apercebeu-se da relevância da informação que solicitei, desde a nossa plenária em Sobradinho, com relação ao porte do débito do ~~Governo do~~

CL-81

SULAMITA

29,05

80

Governo do Distrito Federal, informação esta fornecida pelo Banco Central, por iniciativa da Comissão de Assuntos Econômicos, solicitada pelo então Relator.

Até fiquei satisfeito, porque, pela informação, com base em novembro de ¹⁹⁹⁰ ~~88~~ o porte de débito estatístico aponta a casa de 65.9 bilhões de cruzeiros, um dos índices mais baixos, conforme a Assessoria informava, em relação às demais Unidades da Federação. ^{Para obter} Uma informação tão simples, mas tão relevante, foi necessário que recorrêssemos ao Banco Central-,

Para não sermos julgados irresponsáveis, é necessário ^{que} tenhamos com clareza, essas informações, para que votemos com consciência.

Portanto, parabeno [✓] nobre Relator pela eficiência, por atender a uma solicitação tão relevante, ainda que não tenha sido acatada.

CL-82

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o
Deputado Fernando ^Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente, Srs. Deputados, o projeto vem ^{suprir} ~~atender~~ a uma
carência que ~~se~~ ^{-se} vem arrastando há anos na cidade de Planalti-
na, ^{de} ~~mais~~ ^{também, aliás,} ainda, na cidade de Ceilândia, ~~v~~ ^{carente,} como sempre
foi. Todos os setores que necessitam - Samambaia, Paranoá -
estão sendo atendidos, com destaque ^a Ceilândia, que sempre ne-
cessitou de atendimento especial. Por ter feito o levanta-
mento e esclarecido seu parecer, o Relator faz ^{que} com sejam
atendidas aquelas necessidades.

CL-83

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador)-
Sr. Presidente, Srs. Deputados, fiquei satisfeito. O Deputado José Ornellas, demonstrou interesse e imprimiu seriedade ao seu parecer, porque essas "questões emocionais" ^{- entre aspas - com)} ~~que~~ ^{justificam por} ~~precisa~~ que está emperrado há não sei quanto tempo, que se precisa de dinheiro, isso não é mais do que uma justificação vazia para se entregar ^{um} cheque em branco, ^{mas} não podemos fazer isso na nossa Casa.

O Deputado José Ornellas, ao analisar as exigências, procurou, na legislação referente à autorização, à contratação ^{ção} de empréstimos, primeiro, solicitando do Governo - o que não precisaria ser feito - ^{dadas sobre} a questão da dívida do Distrito Federal, a margem de poupança, o que é muito importante para nós e felizmente, ^{obter tudo.} conseguiu ~~razão~~. Era bom que todos os Deputados ^{os} tivessem ^{em} as mãos, Segundo, a parte ^{relativa ao} da questão de endividamento tivemos que buscar no Banco Central,

CL-84

~~para mostrar, já que~~ reclamamos, aqui, ontem, sobre isto, —
porque ~~da~~ ^{por} parte do Governo do Distrito Federal era comple-
tamente impossível sermos atendidos. Assim, ~~em~~ por iniciativa do Deputado,
trouxemos a esta Casa esses dados, é óbvio que o Governo do
Distrito Federal também tem acesso a eles, porque diz respei-
to a interesse seu, ^{2,} portanto, poderia tê-los apresentado aqui.

~~Isto,~~
~~Então,~~ Deputado José Ornellas, **te** «4 significa que
se o Governo tivesse essa intenção, se tivesse certeza de que,
~~ao~~ ^{ao} ~~para~~ passar esses projetos, ~~a~~ ^a nesta Casa, encontraria Depu-
tados sérios, que querem julgar de forma imparcial, mas que
querem analisar, de fato, ~~analisar~~ rigorosamente, a legislação,
para que exerçamos a nossa atribuição de fiscalização poste-
rior a essas complementações de verbas, aos empréstimos,
enfim, a qualquer questão de interesse da nossa sociedade, nos fornecido dados. ^{terá}

Entretanto, eu acho que ainda faltam algumas coisas,
embora seja um avanço. ¹ Vou ~~até~~ ^{dar} ~~voto~~ favorável a esse pare-
cer, ¹ mas falta muita coisa importante, ^{como,} ~~que~~ por exemplo,
entender que tem ~~que~~ ^{de} mandar esses documentos, ^{em respeito ao} até ~~se~~ ^{pela} esfor-
ço que o Deputado José Ornellas fez e a seriedade com que

abordou aqui o problema. Agora, não poderia ser tratado da forma como ^{foi} foi. Esse mesmo projeto, ontem aqui, ^{e importante que} e outro referente à suplementação de verba. [Quero dizer que nunca mais chegue at' aqui pedido de empréstimo ^{um} sem ~~um~~ projeto referente à aplicação desses recursos. Não basta essa especificação que está aqui, não basta dizer que os locais são esses aqui e é esse o preço. É preciso ^{que haja um} projeto. [Segundo, é preciso, também, que não digam só o principal, que é ^{qual} a dívida e que o empréstimo é este. Queremos saber também a respeito dos acessórios; quando será feita a obra; ^{quais} ~~mos saber qual~~ os juros; ~~quais~~ as condições para o pagamento desses juros e o que isso vai significar, ^é óbvio. Porque, principalmente nós, brasileiros, sabemos como nossa dívida ~~externa~~ foi feita, a sua forma de contratação e o que significou o aumento dos juros, de forma unilateral, a revelia de nosso País, à revelia do Congresso Nacional, e o que hoje estamos pagando por isso. De uma visão menor, aqui, mas com a mesma importância para esta Casa,

Nós queremos saber ~~o~~ rigorosamente *tudo*.

E, ^{*em razão*} ~~artículo~~ desses avanços que conseguimos, . vou

votar favoravelmente, mas faço ^{*essa*} ressalva: ~~o~~ - ~~o~~ ~~o~~

o projeto, ~~que~~ deve ter, inclusive, essas informações.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Deputado, V.Exa.

tem um minuto.

O SR. AGNELO QUEIROZ - *Se. Presidente,* ~~Então, para o~~ de-

veremos ser, seguramente, muito rigorosos com essas questões,

para provar que o Governo dispõe desses dados e pode forne-

- los.) Se os Deputados
cê. ~~Então, em que se baseiam que aqui desta Casa, inclu-~~

aqueles
sive ~~aqueles~~ que apóia o Governo, querem a informação, querem

o detalhamento, querem acompanhar, e é para se respaldarem pe-

os colegas
rante ~~os colegas~~ *H. e* sociedade. por isso exigem o

dizem, que tal coisa
cumprimento da legislação e *que não aceitarão* "passe goela"

esta, uma, questão
abaixo, porque é importante social.

[Se eu

tivesse certeza de que o recurso seria explicado, ~~naquela~~ eu

aceitaria. Mas
~~teria. Agora, não~~ *esta* não tenho certeza, e, na hora em que libero *um (1)*

bilhão de cruzeiros para o Gabinete do Governador, ~~eu~~ não te-

nho como fiscalizar esse dinheiro *rigorosamente*, ~~eu~~ não tenho

e nem o Tribunal de Contas tem. Essas coisas não podem aconte-

cer ~~nesta~~ nesta Casa.

Em respeito a esse parecer, pelo empenho do Deputa-

do José Ornellas, por esse interesse rigoroso, mesmo com essas

CL-88

SULAMITA

29.05 !

0-87

ressalvas Que eu citei aqui...

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Deputado, seu tempo está esgotado.

O SR. AGNELO QUEIROZ - Mesmo faltando essas coisas, porque está faltando ainda, não está suficiente, ~~eu vou~~ votarei favoravelmente, com voto de confiança, mas peço que o Governo não cometa mais esse tipo de coisa, '

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa gostaria de dar um esclarecimento, e eu solicito ao 2º Secretário, Deputado José Ornellas, que ocupe a tribuna.

CL-89.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma ressalva, ^W ~~uma~~ justiça: ~~que~~ nesse quadro, embora ^{rule} esteja escrito Banco Central, ~~ele~~ ^{- me} foi fornecido pela Secretaria de Planejamento do GDF, e o Dr. Paulo Victor, inclusive, ~~trazendo um pedido~~ ^{fez o pedido} de desculpas, solicitando ^{que} fizéssemos uma projeção, tendo em vista o que eles tinham disponível naquela hora e era ainda de outubro de 1989.

Em segundo lugar, ^{quero} ~~para~~ dizer que acrescentamos ao nosso parecer aquele pedido - volto a repetir - dos dados necessários ao tipo de financiamento ~~que~~ ^{era} citado - Produrb - para que possamos, realmente, dentro da Comissão de Assuntos Econômicos, conhecer este projeto e ~~seus~~ suas condições.

^{isso que} Solicitaremos para tenhamos, dentro da Comissão de Assuntos Econômicos, esta informação.

E por falar em Orçamento, ~~agora~~ ^{hoje} um aviso da Mesa ^{porque hoje} a 2- Secretaria encaminhou ^{aos} ~~para~~ os Srs. De-

putados, ~~para o~~ Vice-Presidente, ~~para o~~ Presidente e Srs. Secretários, uma solicitação ^{sobre} ~~quanto~~ as necessidades orçamentárias. O que estou dizendo é importante. É melhor que cada um chegue em seu Gabinete e cobre ^V para que isso não fique jogado num canto - solicitação das necessidades orçamentárias para 1992, dentro do princípio da participação de todos na elaboração do orçamento da Casa, como manda a boa técnica. Vamos fazê-lo de baixo para cima. A partir daí haverá uma consolidação e uma análise pelo órgão competente. Em seguida, ^{o assunto} ☒ será levado à Mesa que, após aprová-lo, levará a deliberação do Plenário.

Eu peço aos Srs. Deputados que cobrem de seus assessores o recebimento ^{de} ~~de~~ ^{em relativo ao assunto} ~~o~~ ^{ao} qual juntamos uma planilha, para que seja preenchida, e retorne em tempo ^{hábil.} ~~oportuno~~

~~no~~

Muito obrigado.

CL-91

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra ^o o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ~~eu me~~ ^{- me} sinto no dever

de vir a esta tribuna no intuito de trazer aqui uma conside-

ração, que acredito, se não a totalidade dos Deputados, ~~mas~~ ^{pelo menos}

a maioria ~~dos Parlamentares~~ ^{deles} j' deve possuir ~~que~~ ^é uma norma

de conduta a respeito do assunto, dentro desta Casa. [A nossa

preocupação ' que ~~com todos os projetos que entram aqui~~ seja de ini-

ciativa do Executivo, seja de iniciativa de algum Parlamentar

^{por tudo o que aprouamos aqui.}
tornamo-nos co-responsáveis, porque damos o NOSSO aval.

Se advierem conseqüências positivas, seremos co-participan-

tes ~~dessa~~ ^{delas} ~~deste resultado positivo~~ ^{mas} se aquele projeto, ^{ou} aquela

deliberação contrariar os interesses da coletividade, Nós ^{também}

nos tornamos ~~também~~ ^{de} co-participantes ~~dessa~~ atitude atenta-

tória contra o interesse da sociedade do Distrito Federal.

~~Por isso~~ ^É muito fácil estabelecer uma linha divisória e

dizer que se está de um lado ou de outro e votar cegamente,

CL-92

SULAMITA

29.05

0-91

~~segundo~~ ^{conforme o} lado em que se está. Mas o que se pretende não é isso. Para ^{que} você vote ~~do~~ do lado ^{em} que ~~está~~ está, é preciso ter consciência de que o seu lado está agindo corretamente ^{de} de que aquela posição espelha, ~~perfeitamente~~ ^{perfeitamente}, aquilo que a lei preconiza, aquilo que está dentro da legislação. Caso contrário, estaremos entregando nosso mandato, através de nosso voto, a interesses escusos. Ou seja, ~~isso~~ estaremos permitindo um aliciamento que nos leve a trabalhar ^{em} no sentido contrário ao da sociedade. [Essas questões relativas ao orçamento são ^v da maior importância e da maior relevância. Eu creio



CL-93

que, neste momento, a Câmara precisa mostrar a que veio, e nesta hora que ela precisa ter consciência plena do papel que representamos.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O Sr. Deputado tem um minuto apenas.

O SR. PENIEL PACHECO - Obrigado, Sr. Presidente, já estou terminando. Ou nós, realmente, adotaremos uma postura condigna com a função para a qual fomos escolhidos e indicados, ou então estaremos fugindo à nossa responsabilidade, ao nosso dever. Se isto acontecer, não teremos o direito de, amanhã ou depois, subir a esta tribuna para acusar este ou aquele cidadão, esta ou aquela pessoa de ter transigido com suas responsabilidades. Não poderemos acusar um policial que deixou de ser responsável na sua ação e nem poderemos acusar um homem público ou quem exerça a tarefa mais simples, perante a sociedade, de ter falhado no cumprimento do dever, porque nós mesmos estaremos abrindo uma lacuna e transigindo com o nosso compromisso.

CL-94

SULAMITA

29.05

0-93

Srs. Deputados, parabênizo, desta tribuna, o Deputado José Ornellas pela maneira com que se conduziu ao analisar essa proposição, requerendo, e até mesmo exigindo, pois é um direito desta Casa, que se fizesse, ~~normamentada~~ e detalhadamente, a explicitação dos recursos ~~para~~ mostrando que se destinam. Desta maneira, creio que esta Casa demonstrou estar à altura do mandato que cada um recebeu. Com este pensamento, vamos palmilhar esta jornada que está diante de nós, primando sempre pela ~~bom senso~~ correção.

Muito Obrigado.

CL-95

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

Os Srs. Deputados que votarem "sim", estarão
aprovando o parecer do Relator, os que ~~optarem~~ ^{optarem} pelo "não",
estarão rejeitando.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada
dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Votaram
pelo "sim", 19 ~~Deputados~~ ^{houve cinco} ausências.

O parecer está aprovado. Irá ao Segundo turno.

Com a palavra a deputada Lúcia Carvalho, para declaração de voto.

CL-96

A SRA. LÚCIA CARVALHO - (PT - Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, fiquei bastante contrariada com a necessidade de me posicionar pela abstenção ^{na apreciação} dos pareceres, ontem, apresentados ^a nesse projeto, porque acreditava que eles não contemplavam as informações necessárias. Fiquei bastante entristecida, também, com ^{as} declarações de voto de ~~outras~~ colegas meus, dizendo inclusive que não estávamos dispostos a aprovar ^{verbas} para Cr. Sr. Governador Joaquim Roriz, ~~verbas para aprovar~~ ^{realizar} obras que tanto solicitamos.

Quero dizer a V.Exas. com esta declaração, que, hoje, pelo menos, temos ^{verba} a informação de como podemos fiscalizar ~~aquele dinheiro~~ ^{aquele} que estamos aprovando. Portanto, é posicionamento meu, para qualquer tipo de votação ^{de} ~~aqui~~ ^{aqui realizada} ^{saibamos} ordem financeira ~~que temos de saber~~ ^{as verbas e} para onde serão destinados, ^{a serem} ~~quais são~~ as obras ~~que serão~~ realizadas.

Acho que, com respeito aos Deputados e a nossa tarefa de fiscalização, não dá para a bancada que apóia o Governador Joaquim Roriz, bem como aqueles que fazem oposição,

CL-97

SULAMITA

29.05

0-96

assinar ^{um} cheque em branco, ou seja, sem os valores e sem portador, porque estaremos sendo irresponsáveis.

Portanto, hoje, com este documento, ^{nos} parece fobvio que rejeitá-lo seria realmente um ato inconsciente. Porém, ^{de} ontem apenas faziam ^{se} "rasga-seda", pois já estamos mais ^{do} que convencidos ^{de} que alguns Deputados vão dizer "sim", e sequer dizer o motivo deste "sim". Portanto, ^{foi} assim que ontem me ~~abstive~~ ^{as} abstive, e hoje só não o fiz porque tivemos ^{as} informações. Terei esta conduta de abstenção todas as vezes ^{em} que o Executivo nos tratar de forma inconveniente, ^{leis} como ^{foi} ontem, tanto através do parecer, quanto do projeto que foi enviado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Deputado Benício Tavares que leia o 5º item da pauta da Ordem do Dia.

Com a palavra o Deputado ^{m/} Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT) ~~Pare uma questao do orden~~

Sr. Presidente, solicito à Mesa ~~que se ocupe~~ ^{entrada de} pela ordem de data e pela ordem de requerimento, ^{que} o nosso requerimento seja apreciado em primeiro lugar. É o de número 149, que já está na Mesa, há algum tempo. Está na Ordem do Dia de hoje, e gostaria que fosse apreciado em primeiro lugar, uma vez que ele precede o item 5.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa acata a solicitação do Deputado Wasny de Roure.

Com a palavra a Deputada Rose Mary Miranda.

A SRA. ROSE MARY MIRANDA - Sr. Presidente, gostaria de requerer a retirada do 5º item da pauta da Ordem do Dia de hoje.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Está acatado o pedido da Deputada Rose Mary Miranda.

Passamos ao item 12 da pauta.

CL-99

SULAMITA

29.05

98

Solicito ao Deputado Benício Tavares que leia o referido item.

Discussão e votação do Requerimento nº 149 de 1991, ^{concedido} que solicita as providências necessárias para que seja ~~feito~~ o voto de louvor à Juíza da 4ª Vara da Justiça Federal, Sele-
ne Maria de Almeida.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.
Solicito ao Relator, Deputado Cláudio Monteiro, que proceda à leitura do seu parecer.

P A R E C E R N.º

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E
JUSTIÇA SOBRE O REQUERIMENTO
DO DEPUTADO WASNY DE ROURE,
QUE SOLICITA SEJA FEITO VOTO
DE LOUVOR A JUÍZA DA 4ª VARA
DA JUSTIÇA FEDERAL, DRA SELE
NE MARIA DE ALMEIDA.

R E L A T O R: DEPUTADO CLÁUDIO MONTEIRO

I - RELATÓRIO

O ilustre Deputado Wasny de Roure apresenta a esta Câmara Legislativa requerimento, onde solicita seja feito voto de louvor à Juíza da 4ª Vara de Justiça Federal, Dra Sele ne Maria de Almeida, justificando que a viabilidade da Democracia pressupõe a coexistência dos três poderes. Alega ainda que, no Brasil, tem sido difícil essa convivência entre os poderes, já que o Executivo tem, sob suas asas, as Forças Armadas e as po lícias, não hesitando em utilizá-las quando julga necessário.

Esclareceu, também, que há falta de espírito publico dos dirigentes e de patriotismo dessas forças, têm res sentido a Nação brasileira, afirmando que, como se não bastasse isso, tanto o Legislativo, quanto o Judiciário têm se mostrado pródigos em homens sem compromissos com suas atribuições funcionais ou com os interesses nacionais. Isto, segundo o autor da proposição, ocorre pela troca de favores pessoais ou mesmo pelo simples costume de bajular autoridades superiores.

E o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

E louvável a iniciativa do nobre Deputado Wasny de Roure, em apresentar o requerimento de voto de louvor à conduta profissional da eminente Juíza, Dra Selene Maria de Almeida, que tem mostrado grande conhecimento jurídico, dignidade e lisura no desempenho da Magistratura, fazendo prevalecer o princípio da independência e harmonia dos poderes, sendo hoje, com certeza, um dos baluartes do Estado de Direito,

Cabe ressaltar ainda, a imparcialidade da Douta Juíza em prolatar suas sentenças baseadas no princípio de que a lei é igual para todos, sem distinção de classe social, o que lhe difere de outras, que hoje usam do poder para beneficiar a uma pequena casta da nossa sociedade.

A Ex^{ma.} Doutora encampou o princípio democrático, norteador do Estado de Direito, que se pauta no respeito à lei, resgatando a credibilidade das Instituições Nacionais e dando fim ao tráfico de influência, que navegava sobre um verdadeiro mar de impunidade em nosso País.

O requerimento do nobre Deputado Wasny de Roure encontra respaldo legal no art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, aplicável a esta Casa, por força do disposto no art. 11, da Resolução 049/90, também do Senado Federal.

Desta forma, somos pela sua aprovação.

Sala das Sessões, 29 de Maio, de 1991.

Deputado Cláudio Monteiro

C U - 102

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR, WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, gostaria apenas de ^{salutar} ~~relembra~~ aos Srs. Parlamen-

tares ~~que~~ ^{que} a nobre juíza da Justiça ^{Doutora} ~~federal~~.

Selene, representa um símbolo do cumprimento do dever, ^{que} ~~que~~ ^{ca}

da momento ^{que} torna-se uma raridade neste País, principalmente na

^{área da} ~~que~~ ^{Justiça}.

Reconheço também que a Casa inaugura um instrumento

que poderá ser, eventualmente, utilizado de maneira indevida. En-

tretanto, respeito a capacidade ~~de~~ ^{de} dos nobres Pares

desta Casa ~~sem poder~~ ^{de} entender a quem ~~deve~~ ^{se} ~~ser~~ ^{concedida} tal

honra.

Entendo ainda, Sr. Presidente, que o grande mérito

dessa juíza está na sua capacidade, não somente de entender as

letras jurídicas deste País, mas, sobretudo, ^{de defender} ~~de defender~~

^{efetivamente a} ~~efetivamente a~~ autonomia do ~~poder~~ ^{poder} judiciário...

CL-103
or

SULAMITA

29.05

MARGARETH/M. STEIN

29.5

17.45h

(Wasny de Roure)

41/1

0-102

~~da autonomia do Poder Judiciário.~~

t notória a sua atitude em relação a diversas posturas indevidas do Poder Executivo e do próprio Poder Legislativo Federal.

Ressalto, ainda, a sua ultima decisão, a respeito do monopólio ~~utilizado pelos~~^{no} meios de comunicação do Estado de Goiás, notoriamente reconhecido em toda a imprensa nacional, em particular pelos mais destacados canais de comunicação, como "Folha de S. Paulo", revista "Veja" e outros.

Este não é um ato pessoal, ate mesmo ~~porque~~^{mas} não conheço pessoalmente a juíza, mas é ~~o~~^{um} reconhecimento da autonomia do Poder Judiciário neste País, hoje bastante afetada pelas intervenções do poder econômico.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO {PST. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, existem certas circunstâncias que me deixam, as vezes,
um tanto apreensivo. - ^{há} Creio que se situações, em que o cumpri-
mento do dever ^{requer} ~~requerem~~ ou ^{exige} ~~exigem~~ aplausos, ^{e porque} ~~estamos~~, realmente,
reconhecendo que a nossa sociedade ^{está} com suas regras de valor,
completamente invertidas.

O repúdio àquilo que fere o interesse da coletividade, do
cidadão, ^{visto} ~~visto~~ sim, eu acho valido. Mas o cumprimento do dever» espe-
cialmente quando se trata da Justiça, e tão necessário, tão Obvio
que ficamos um tanto preocupados quando se pensa em apresentar um
voto de louvor por esta razão. Acho, ate, que aquele ato realmente
mereceu a atenção da imprensa, mereceu divulgação, mas o desdobra-
mento do fato, em si, parece-me um tanto acanhado, tanto que depois
aquela ^{decisão} ~~mesma ordem~~ foi cancelada, ou não se completou.

SULAMITA

29.05

Portanto, não sei se estaríamos, nestas circunstâncias, diante de uma "faca de dois gumes": talvez estivéssemos dando um estímulo a todos os que tem, na esfera jurídica, a sua area de atuação, como se houvesse necessidade de estímulo, de um "empurrãozinho" ^{que fossem} ~~que fossem~~ ^{cumprirem} ~~cumprirem~~ ~~com~~ ~~as~~ suas responsabilidades.

Ficamos preocupados: ^{será que,} ~~sobre se~~ não havendo voto de louvor, de aplauso, isto continuaria a acontecer? A impressão que se tem é a de que, se não o fizéssemos, isto não mais ocorreria.

Então, acho que fica ate constrangedor, para nós, votarmos uma matéria destas. ^{ou assim} ~~ou assim~~, prefiro não manifestar meu voto, porque este é um caso isolado, que não teve a característica de ~~um~~ ato de heroísmo. Não vejo isto como um ato de heroísmo. Foi uma atitude, sem dúvida corajosa, mas ~~ela~~ não representou, na minha maneira de ver, nada que mereça uma placa ou, quem sabe, até uma comemoração cívica nacional.

Prefiro abster-me nesta votação.

SULAMITA

29.05

0-105

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado

Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PRP. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, respeitamos a posição individual do nobre Deputado que nos antecedeu. Realmente, se vivêssemos numa sociedade ^{correta,} ~~certa,~~ onde as pessoas primassem pelo respeito às leis, talvez o ato da juíza não tivesse repercussão alguma, porque já estaríamos acostumados a ^{esse} ~~esse~~ cotidiano. Mas, infelizmente, não é esta a realidade. Não que este voto de ^{louvor,} ~~para ela,~~ ^{para ela,} ~~represente~~ um estímulo para continuar fazendo assim, ou para que outras pessoas também o façam, ~~porque~~ acredito que a nobre juíza assim agiu por uma questão de Tndole, de ideal, por sua carreira.

Gostaríamos de ver este voto de louvor aprovado, na certeza de que ^{a esta iniciativa} ~~juzada~~ soma-se um conjunto maior da sociedade,

(Assinatura)

SULAMITA

29.05

L-107
0-106

Ivi/Alzira

29.05

17h50min

0/42/1

Cláudio Monteiro

, que admira,

que sabe respeitar a sua posição, ⁶ que este voto ^{de} louvor seja, não

um estímulo, mas ^a certeza ~~de~~ que a sociedade está atenta ~~para~~ as

pessoas que fazem valer a sua responsabilidade.

Muito obrigado.

SULAMITA
Ivi/Alzira 29.05

29.05
17h50min 0/42/2

CL-108
0=107

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Depu-

tado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) - *L. Presidente*

Gostaria de deixar registrado ^{de apoio à} minha posição ~~religiosa~~ ^{política} inicia-

tiva do nobre Deputado Wasny de Roure, porque acho que o Poder

Judicário ^{por suas} ~~em~~ no nosso País ~~seus~~ próprias condições de morosidade, de

dificuldades ^{burocráticas} ~~de escolha~~ e, muitas vezes, pelos métodos ~~de escolha~~ ^{de escolha}

^{seus} de representantes,

^{fica} ~~do Poder Judiciário~~

^{atrelado} ~~as~~

as opiniões e posições do Poder Executivo. Vide, agora, o

exemplo maior da desmoralização, que considero ~~uma coisa~~ muito gra

ve; ^{de} a necessidade ~~de~~ intervenção da Procuradoria-Geral da Republica, do

CL-109

Procurador-Geral Aristides Junqueira, para impedir ^{a adoção de} uma medida inconstitucional do Governo; ^a maioria ^{vão} das pres-
tações da casa própria. ^{aprovada a medida,} No Tribunal, foi ~~votado~~

~~favoravelmente com a exceção de um voto~~ ^{um voto contra,} Quem votou contra a medida, ~~—~~
votou um voto apenas a favor do Executivo, [✓] foi justamente o primo, ~~do~~ do Presidente Collor, que S. Exa indicou para o Supremo Tribunal Federal. ^{isso} é uma desmoralização!

~~Enquanto~~ Por outro lado, encontramos pessoas dignas, ~~peças~~ pessoas que dão exemplo de seu profissionalismo, que não ^{privilegiam} ~~visceram~~ o "grande" e a autoridade ^{que} ~~praticam~~ ~~atos~~ ilícitos. ^{atos} Portanto, é muito justo que esta Casa possa, de fato, prestar essa homenagem a essa juíza, pois ela ^a merece, seguramente. ^{final} ~~um exemplo para~~ as autoridades e ~~o~~ o Judiciário do nosso País. Esta Casa ^{praticará} ~~praticará~~ um ato de grandeza quando assim proceder, reconhecendo ^{que} ~~quando~~ qualquer poder, ^{ao} exercer seu pleno exercício de forma independente, ~~ou~~ deverá ter o reconhecimento da população brasileira.

SULAMITA 29.05
Ivi/Alzira 29.05 17h50min 0/42/5

CL-110
~~0-109~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

. Quem votar "sim" estará aprovando o parecer

do Relator.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada.

CL-111

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Por ^{nove} ~~8~~ votos sim, ^{dois} ~~8~~ não, ^{cinco} ~~6~~ abstenções ^{oito} ~~8~~ ausências, o parecer foi aprovado.

Com a palavra o Sr. Deputado Geraldo Magela, para declaração de voto.

O SR. GERALDO MAGELA (PT.2)

Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, lamento ter que votar ^a ~~sim~~ esse voto de louvor, porque acho que realmente não deveríamos estar consignando ~~um voto de lou-~~ vor ~~para o~~ Poder Judiciário. ~~Não.~~ Quero lembrar, a despeito dos argumentos que foram ^{pingados} ~~pingados~~ aqui, que, por exemplo, o Presidente da República nomeou um Ministro do Supremo Tribunal Federal que ^{conforme} ~~invariavelmente~~ ^{!!} vota ~~con~~ as orientações do Palácio do Planalto. Ele nunca votou contra, ~~nunca~~ mesmo em questionamentos de constitucionalidade de algumas medidas do Governo, ~~que foram apreciadas~~ apreciadas naquele Tribunal. Esse Ministro nunca votou ^{contra a} ~~para a~~ orientação do Governo, ou seja, infelizmente, o Judiciário ainda tem alguns vícios com os quais não podemos concordar, ~~Não é tão independente~~ ^{quanto} ~~gostaríamos~~

que fosse.

Mesmo entendendo que chega à beira do absurdo um Poder ^{manifestar um} ~~ter que fazer um~~ voto de louvor a outro Poder, pelo cumprimento de suas obrigações, ~~de~~ seus deveres, votei ^{sim,} por ^{de} ~~que~~ que tenho reconhecer que o Poder Judiciário, infelizmente, não é independente, de forma alguma, e quando alguém toma uma atitude dessas ^{merece ser} realmente ~~temos que~~ reconhe-

cido.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Sr. Deputado Manoel Andrade, para declaração de votos.

O SR. MANOEL DE ANDRADE (PTR.)

Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, não fico muito feliz ^{em} assistir e ^{ter de} participar de uma discussão dessas, quando alguém, ^{te-Ot)} simplesmente ^{te-Ot)} cumprindo sua obrigação, ^{te-Ot)} ~~tema~~ que recebe uma homenagem.

Parece que estamos vivendo um momento de total desvalorização das próprias instituições.

Entendo, Sr. Presidente, que um voto de louvor deve ser dado a alguém que pratique um ato extraordinário e não um ato ordinário, como aconteceu com a ^{Luiza Selene} ~~Sra. Luiza~~ ^{me}. E parece que o ato ordinário não foi totalmente conclusivo.

SULAMITA 29.05
Aya/Alzira 29/05 15:55

CL-114
0-113

0-43/4

~~então~~ Preocupa-me muito ^{que começamos} ~~que começamos~~ a dar

voto de louvor porque alguém anda na mão correta, porque alguém não
atravessou o sinal fechado, porque alguém comprou e pagou. ^{Isso} ~~Isso~~ re-
almente me preocupa. Parece-me que a escala de valores aqui estabele-
cida, desacorda com o que ~~temos~~ temos que fazer para estimular alguém a
fazer algo de extraordinário, de especial, em favor da ^{Comunidade} ~~Comunidade~~.

! Precisamos reservar esses votos de louvor

para ^{as} ~~as~~ pessoas que tra^{em} ~~tra~~ dividendos, como já disse, extraordinários em
favor da nossa comunidade, do nosso País. Não podemos jamais come-

^{com o Poder} ~~com o Poder~~ Legislativo dando voto de louvor, porque alguém cumpriu

^{com a} ~~com a~~ norma.

CL-115

^{mesmo fazendo}
Estou preocupado, ~~mas~~ esta colocação um tanto quanto brincalhona. ^{Perdoe-me} o Deputado Wasny de Roure: daqui a pouco, alguém ^{me} vai dar voto de louvor pela minha coragem. ^{e não} ~~É nada~~
^{mais} é [do que obrigação minha ~~em coragem para~~ ^{ao} colocar posições. Digo, honestamente, que não é bem a ^{colocação} ~~colocação~~, porque assumo de frente: com certeza, amanhã a Dr^a Juíza que está recebendo esse voto de louvor, ficará sabendo que eu só o aceitaria se ela tivesse feito algo de extraordinário, no mundo jurídico. Ordinariamente, há muitos fazendo ^{precisamos} que o façam de modo extraordinário, para ganhar o voto de louvor.

Por que não lembrar ^{meu} voto de louvor à ^{irmã} Dulce, que prestou serviço ^{ao} ~~à~~ comunidade do País inteiro? Seria um ato de justiça a quem colocou toda ^{sua} vida em favor da comunidade.

Muito obrigado!

CL-116

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o
Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, Srs. Deputados, vou fazer uma colocação, para
a qual solⁱicito a atenção do nobre ^{colega}par que me antecedeu, tive
a iniciativa do voto de louvor não apenas por reconhecer a
capacidade da nobre Advogada e Juíza, mas como ^{uma} tentativa de
^{e autonomia do} fortalecer o Poder Judiciário, na sua ^{autonomia} Gostaria tam-
bém de lembrar à Casa que até agora ^{assinti a} não ~~há~~ nenhum voto de re-
púdio ^{pelas} ~~nas~~ atitudes equivocadas da Justiça, pela sua morosida-
de, burocracia, omissão ^{nenhum} Parlamentar, até o momento,
apresentou qualquer voto de repúdio e, no entanto, a maioria
^{de nós} foi atrás das condecorações, ~~existentes~~ porque reconhecia,
legítima e autenticamente, pessoas merecedoras da homenagem.
Quando reconhecemos que há um fato concreto, houve manifesta-
ção de confronto efetivo, naturalmente, e uma simples, modesta
Juíza recebe reconhecimento por parte desta Casa. Quero dizer

CL-117

SULAMITA

29.05

0-116

que reconheço a legitimidade ~~da~~ condecorações recebidas pelos pares desta Casa, mas entendo ^{com} ~~que~~ Yã nossa luta, o nosso trabalho, ^{desde que} começou, até o momento, não fizemos mais do que a nossa obrigação. Entendo, pois, ^{que} tivemos uma atitude de reconhecimento ~~das~~ pessoas idôneas na nossa sociedade ~~de~~ são poucos, mas ainda existem.

Muito Obrigado.

O SR. GERALDO MAGELA - Pela ordem, Sr. Presidente ^Y

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o
Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, sem prejuízo da continuidade da pauta, estou
preocupado com a possibilidade de perdemos o ^o quorum e há al-
guns projetos fundamentais para o andamento dos nossos traba-
lhos, como, por exemplo, ^a proposta de resolução da Comissão de
Constituição e Justiça, que está em pauta; ^a proposta de reso-
lução de autoria do nobre Deputado Fernando Naves, que esta-
belece o cronograma de discussão do Regimento Interno etc. .
Tais questões, acredito, deveriam ser votadas prioritariamen-
^{mas,} te; ^{nenhuma} algumas, inclusive, ^{não} constam da Ordem do Dia.

Sugiro, então, o seguinte [✓]: que se vote, primeiro,
o requerimento de urgência para o projeto de lei que estabele-
ce o cronograma de votação do Regimento Interno; em segui-

da, a proposta de resolução da Comissão de Constituição e Justiça que altera a Resolução nº 012, e, por último, o restante da pauta.

CL=120

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Concedo a palavra ao nobre Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, embora concordando, em parte, com a proposição do nobre Deputado Geraldo Magela, gostaria de salientar que na relação das matérias que passariam a constar da Ordem do Dia - não sei se por equívoco não estão constando ^{deveria} ~~posse~~ ^{ser} ~~respeitada~~ a ordem daquelas já explicitadas, a menos que os autores abdicassem da oportunidade de sua apreciação.

Precisamos aprender a respeitar a Ordem do Dia. ^{Não} entendi quando o penúltimo item da Ordem do Dia foi votado, pois imaginava ^{que} já estivesse concluída,

A inversão da Ordem do Dia, expediente que vem sendo utilizado aqui, acaba ^{prejudicando} ~~prejudicando~~ ~~as~~ matérias igualmente relevantes, de interesse de outros Deputados.

Gostaria que V. Exa. retomasse a Ordem do Dia, a fim de que pudéssemos, antes do esvaziamento do Plenário, votar o que nela se contém, deixando as matérias ^{menos} ~~relevantes~~ relevantes.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o
Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) -
Sr, Presidente, endosso as palavras do Deputado Peniel Pache-
co.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expediente sobre
a mesa. Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura.

R E Q U E R I M E N T O

Requer a tramitação, em regime de urgência, do projeto de
resolução que estabelece o uso de. indumentária adequada para
acesso a ^Plenário.

CL-122

SULAMITA

29.05

0=121

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao nobre Deputado José Ornellas ocupar a Presidência...

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Convido o nobre Deputado Fernando Naves a tomar assento à Mesa, para secretariar os trabalhos.

Item 4 da Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura.

Requerimento nº 177, ^{de} autoria Deputado Padre Jonas (PDT), de informações quanto à hipótese de Brasília vir a sediar os jogos Olímpicos no ano 2000.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam

como estão."

Aprovado.

Item 7.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura.

O SR. GERALDO MAGELA - Pela ordem, Sr. Presidente

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra
o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, daqui^{ai} a pouco, não teremos quorum. Não sei se
há ~~deliberação~~ ^{a intenção de,} impedir quorum no plenário. Parece que sim,
pois havia 15 parlamentares e ~~em breve~~ ^{logo,} não teremos número.

Pode até ser ^{uma} questão política não votar o requeri-
mento de urgência para o projeto referente ao Acampamento da
~~telebrasil~~ ^{telebrasil,} os Deputados, ~~pois as pessoas estão saindo~~ ^{-se retirando.} Se for para não
dar quorum, vamos todos embora, para que ninguém faça papel
de palhaço aqui!



O SR PRESIDENTE (José Ornellas) - Concedo a palavra ao nobre Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B, Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, acho importante esta preocupação, porque temos quorum para apreciação das matérias, ^{mas os Deputados} especialmente os ^{estam} ~~Deputados~~ governistas, ~~que~~ abandonando plenário.

Gostaria de chamar a atenção, para o fato de que também está na pauta a suplementação da verba de ~~cine bielsas~~ ~~de anzeiros~~. ~~5.000.000.000,00~~ Deveríamos encaminhar por essa ordem de prioridade, pois, a meu ver, o plenário já se encontra quase vazio - imaginem depois de votado o projeto originário do Governo! Se for aceito esse procedimento deliberado de retirada do quorum, vamos fazê-lo agora, e não depois de aprovado o Orçamento, inviabilizando, em seguida, a apreciação ^{do} projeto de lei relativo à Telebrasil e de um projeto de resolução.

Reforço, portanto, a sugestão do nobre Deputado Geraldo Magela para que votemos primeiro o Projeto da Telebrasil, e, em seguida, o projeto de resolução



CL-125

que diz respeito ao calendário de votação e emendas do
Regimento Interno. Isso é prioritário, ~~Então~~ deveria entrar
agora, o que garante ^{nossa permanência} ~~que~~ ~~semanas~~ aqui até o final.

CL-126

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Nós perdemos a oportunidade de, pelo menos, votarmos três itens da pauta, pois ficamos ~~com~~ *so' deixando, até agora.*

Com a palavra o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a estas andanças, eu sinto o seguinte: além dessa perda de tempo ^{com} ~~em~~ observações, há alguém que foi encarregado de distribuir esta matéria e vai ditar o novo critério para as matérias que não estão em pauta. Não obstante ser justa a observação do nobre companheiro, este não é o momento de se inserir uma nova dúvida sobre a Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do Requerimento nº 190.

" Exmo. Sr. Deputado Salviano Guimarães Borges,

[Requeiro a V.Excelência, nos termos regimentais, seja realizada no ~~P~~ Plenário desta Casa, no dia 6 de junho de 1991, ses-

CL-127

SULAMITA

29.05

0=125

são especial pela passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) Em discussão.

Com a palavra o Sr. Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, o Dia Mundial ^{do} Meio Ambiente tem sido ~~uma~~
~~data~~ adotado por todas as nações do mundo, especialmente aque-
las que têm maior respeito à ecologia, ao ~~ecossistema~~, à Fauna
e flora.

Essa data, normalmente, é uma oportunidade para ~~uma~~
maior conscientização, não só da população, mas das autoridades
instituídas, para que respeitem de maneira mais clara o meio
ambiente.

Eu fiz esta proposição em virtude da ^{necessidade} ~~de~~
de ~~uma~~ maior conscientização a respeito deste assunto. Inclu-
sive, as pessoas com quem falei estão com o propósito de visi-
tar ^{cada um dos} ~~os~~ Deputados e solicitar deles seja ^{criada} ~~estabelecida~~
de ^{em} futuro próximo, uma sociedade, uma fundação específi-

fica para tratar desse assunto.

Então, a pedido deles, fiz esta ~~pro~~posição, que foi encampada pela Deputada Maria de Lourdes Abadia. Embora não esteja presente aqui, S. Exa. estará coordenando os trabalhos dessa sessão, a meu pedido, uma vez que não estarei na cidade nesse período. S. Exa. se prontificou em coordenar a sessão que homenageará aqueles lutadores que querem preservar o meio ambiente e ao mesmo tempo dar uma qualidade de vida melhor aos habitantes do Planeta.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão,

Em votação.

Vrs.
Os Deputados que estiverem de acordo com o requerimento,
por obséquio, permaneçam *sentados*

Está aprovado.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do
item 8 da pauta.

*Discussão e votação do Requerimento nº 192,
de 1991, que " Solicita informações ao Sr. Secretário de
Segurança Pública do Distrito Federal sobre quais se
rão procedimentos adotados pela Secretaria para melhorar
a segurança na comunidade do Varjão."*

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) Em discussão.

Em votação. Os ^{pres.} Deputados que estiverem de acordo, permanecem ^{sentados,} ~~sentados,~~

O requerimento está aprovado.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do item 9 da pauta.

CL-131

SULAMITA

29.05

0-129

REQUERIMENTO 194/MAI/91

Requerimento 194/MAI/91

Autor: Deputado JOSE ORNELLAS

Partido: PL

Assunto: Solicitação ao GDP de cópias de documentos, elaborados por diversos órgãos do GDP, que compõem o levantamento da situação fundiária do DE) bem como da análise, mapeamento e sugestões no âmbito de desapropriações, para fins de regularização de ocupações rurais e urbanas em S" reas de propriedade pública, privada, em processo de desapropriação e em áreas de captação de água para fins de abastecimento. Esses documentos foram citados em matéria publicada no Correio Braziliense dos dias 21 e 22 de maio últimos.

Justificativa: Necessidade dos documentos solicitados, como subsídio a trabalhos em curso, pertinentes à competência desta Câmara.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão.

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - (PT, Sem revisão da oradora) -

Sr. Presidente, parabênizo V.Exa. pela solicitação. Estava pensando ^{em} também ~~em~~ fazê-la.

Estou preocupada com a questão dos assentamentos. ^{A1} ~~Deixas~~ matérias divulgadas, inclusive pelo "Correio Braziliense", que é um jornal de âmbito nacional, ~~está~~ ^{em} colocação muito claramente que o Governador do Distrito Federal pretende abrir novas áreas de assentamentos. ~~Então, esse~~ ^{Então, é} esse requerimento trará, para a Câmara informações importantes do ponto de vista do acompanhamento desse conjunto de matérias que vêm sendo publicada pela imprensa. Então, acredito que é de fundamental importância para a Casa esse requerimento.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra o Deputado ~~Beniel~~ ^{F1} Pacheco.

CL-133

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, ~~embora~~ tem sido alvo da minha preocupação, principalmente a questão rural.

Recentemente, li ~~uma~~ notícia dizendo conta de que o Governo estaria pensando em ~~conceder~~, ^{conceder} pelo seu próprio ^{critério} ~~arbitrário~~ a titularização das terras distribuídas, alguns casos à revelia e com processos até certo ponto comprometidos.

A Câmara Legislativa precisa agora ser respeitada, ~~ftisL&sft^t*es4^'~~. A Lei Orgânica, que está tão próxima, vai definir algumas questões relacionadas ao problema da terra, ao Plano Diretor e a outras questões mais, ^e não poder ser atropelada de forma tão prematura, tendo em vista que a Casa está prestes a manifestar sua opinião a respeito.

Então, solidarizo-me com V, Exa. e ao mesmo tempo conclamo os nobres pares no sentido de que apreciem alguns projetos de autoria de Deputados desta Casa que estão pendentes em algumas comissões, especialmente na Comissão de Constituição e Justiça, ^{é preciso} agilizar esses processos, a fim de que ^{se} ~~seja~~ disciplinado esse assunto até a Lei Orgânica,

72-434

não permiti^{ndo} uma manobra de última hora, com uma providência extemporânea.

[Solidarizo-me com V. Exa. e sou favorável a esse^{1º} requerimento.

CL-135

SULAMITA

29,05

0-133

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra o
Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT, Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, solidarizo-me também com V.Exa, endossando as
palavras do nobre Deputado Peniel Pacheco.

Sr. Presidente, a Comissão Parlamentar de Inquérito
resolveu publicar uma nota na imprensa manifestando estranhe-
za diante das ~~manifestações~~ ^{declarações} do Sr. Governador e do Sr. Secre-
tário da Agricultura no que tange à regularização, ~~inclusive~~
~~pronunciada~~ ^{feitas} no Projeto Águas Claras, que é alvo, neste momen-
tom de inquérito nesta Casa. Entendo que é uma ~~interferência~~ ^{interferência}
e um nítido desconhecimento de ^{esta tratando dessa questão} que esta Casa ~~entendo que é~~
~~uma interferência e um nítido desconhecimento de que esta Casa~~
~~está trabalhando essa matéria~~ [Deixo, com todas as letras, re-
gistrado que a questão fundiária é da mais alta relevância
para o Distrito Federal.

Por isso, parablenizo V.Exa.

CL-136

SULAMITA

29.05

0-134

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra
o Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, parabenizamos o nobre ~~comp~~ companheiro por iniciativa Impar, uma vez que estamos numa situação assaz constrangedora, pois gostaríamos de ver tudo isso resolvido dentro do espírito da Lei Orgânica, que encamparia todas as decisões do Executivo e do Legislativo.

No entanto, também é muito importante, Sr. Presidente, não nos referirmos à resolução final de venda ou compra de terrenos, ~~v~~ ^Que haja um comunicado a esta Casa, com possíveis sugestões do Governo nessa linha, até que haja uma definição partindo da Lei Orgânica, dentro do Plano Diretor do próprio Governo.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com o requerimento, queiram permanecer sentados.

Aprovado.

Solicito ao Sr. Secretário que leia o item nº 10 da pauta.

Requerimento de informações nº 195.

CL-138

SULAMITA

29.05

0-136

Discussão e votação do Requerimento nº 195, de 1991, que "solicita ao Procurador Geral do Distrito Federal informações acerca das conclusões finais sobre a Sociedade de transporte coletivos de Brasília-TCB, no tocante à Portaria GAB/PRG nº 24, de 26/03/91, com as alterações dadas pela Portaria GAB/PRG nº 39, de 22 de abril de 1991."

Autor: ~~Dep.~~ Pedro Celso.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão.

Em votação.

Os Deputados que estiveram de acordo com o Requerimento nº 195, por obséquio, queiram manter-se como estão.

Aprovado.

Solicito ao Sr. Secretário leia item.

Item II: Requerimento nº196 de 1991, que "solicita informações junto à SHIS sobre os critérios para quitação de imóvel".

Autor : Dep Wasny de Roure.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão.

Em votação.

Os ~~Deputados~~ Deputados que estiverem de acordo com o requerimento nº198, por obséquio, queiram manter-se como estão.

APROVADO

Solicito ao Sr. Secretário que leia o item 13 da Ordem do Dia.

Discussão e votação, em segundo turno, em ²regime de urgência, do Projeto de Lei nº 124, de 1991, que "autoriza o Poder Executivo a abrir créditos suplementares até o limite de 4.970.000.000,00 (quatro bilhões, novecentos e setenta bilhões de cruzeiros)".

Autor: Executivo local.

CL-140

SULAMITA

29.05

0-138

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão.

Em votação.

Solicito ao Sr. Secretário faça a chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - O projeto de lei foi aprovado por 11 votos "sim", 1 voto "Não", 4 abstenções; houve 8 ausências.

Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ~~eu~~ estou utilizando este expediente para tirar uma dúvida, porque ontem foi apreciado o parecer do nobre Deputado Agnelo Queiroz que por maioria foi rejeitado.

Rejeito^o o parecer da Comissão de Assuntos Econômicos, naturalmente está acatado o projeto do Executivo. A explicação que quero ter^o como fica o parecer da Comissão? Gostaria de ter esse esclarecimento.

CL=141

Em segundo lugar, ^{* me} ~~me~~ abstive de votar por não estar
suficientemente esclarecido.

Aguardo, portanto, •• esclarecimentos por parte da
Mesa.

O SR, PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra
o Deputado Agnelo Queiroz.

29.05

CL 142

0-139-A

O JR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do tradutor.)—

Sr. Presidente, . . . faço uma sugestão à Mesa: ' que ^{seja}
encaminhada a votação ^{porque} ~~que~~ precisamos dessa consulta, que é
muito importante. ~~Porque~~ ^{Se} passar e estiver correto, é claro
que nos será cobrado, seguramente. Então, que encaminheemos à
pauta essa questão da Telebrasil e o projeto de resolução
do Deputado Fernando Naves. ^{Isso} ~~Isso~~ Nessa sequência, a redação final.
O Padre Jonas só está ali esperando isso, porque jamais ~~se retiraria~~
~~se retiraria~~ ^{para não ter} (S. Exa.)
~~de tirar o~~ quorum, por ~~causa~~ ^{isso} disso. ~~ele~~ ^{ele} tem compromisso princi-
palmente com a população de baixa renda. Acho que poderíamos
encaminhar isso, ~~enquanto~~ a resposta não prejudica.

CL-143

O SR. PRESIDENTE JOSÉ ORNELLAS - Acatada a sugestão do Deputado Agnelo Queiroz.

Vamos continuar, já que temos dois assuntos que não estavam na pauta e foram acrescentados.

Inclusão, na pauta, de requerimento de urgência, solicitando que seja apreciada a proposta de prazo para a redação final.

Solicito ao ~~SR.~~ Secretário que leia o requerimento.

CL-144

Ao Exmo. Senhor Presidente da
Câmara Legislativa do Distrito Federal

Requeremos a V.Exa., que seja apreciada a
proposição em anexo, nos termos da alínea do artigo 336
do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o ar-
tigo 11 da Resolução Nº 49/90, também do Senado Federal, ten-
do em vista a necessidade imediata de se estabelecer medidas
que venham disciplinar os prazos para a redação final e a-
presentação de emendas de redação sobre o Regimento Interno.

Sala das Sessões, 28 de maio de 1991.

Deputado  FERNANDO NAVES e assinado por

vários deputados.

O GR. PRESIDENTE(José Ornellas) - Em discussão.

Km votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com o pedido
de urgência queiram permanecer como estão.

Está aprovado.

Projeto ~~DE~~ Resolução apresentado pela Comissão
de ~~Constituição~~ e Justiça.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura
do Projeto de Resolução.

0

CL-146

Revoga o art. 10, da Resolução nº 12 de 1991, que "estabelece normas para discussão e votação do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal", e dá outras providências.

Art. 1º - Passam a fluir, a partir do dia 3 de junho de 1991, todos os prazos suspensos relativos aos trabalhos em curso nesta Câmara por força da Resolução nº 12, de 1991.

§ 1º - Os prazos para apresentação de emendas aos Projetos em tramitação, já iniciados quando da aprovação da Resolução nº 12, de 1991, serão integralmente restaurados a partir da data estabelecida no caput.

§ 2º - O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos prazos relativos aos trabalhos das Comissões Parlamentares de Inquérito.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário, especialmente o art. 10 da Resolução nº 12, de 1991.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

J U S T I F I C A Ç Ã O

A presente proposição tem por objetivo o retorno à normalidade dos trabalhos legislativos desta Casa, especialmente aos atribuídos às Comissões Permanentes que se acham paralizadas, na prática, em face de que dispõe o art. 10 da Resolução nº 12 de 1991.

Não mais se justifica a paralização, por mais tempo, uma vez que a apreciação do Projeto de Regimento Interno ainda deverá se prolongar por vários dias, dos órgãos técnicos incum-

CL-147

SULAMITA

29.05

0-144

bidos de examinar proposições que se acumulam em suas respectivas Secretarias.

Nenhuma razão persiste, no momento, que impeça o retorno normal das demais atividades legislativas desta Câmara.

O Projeto, a fim de propiciar uma volta menos atribulada dos trabalhos das Comissões Técnicas e visando a conferir oportunidade aos Senhores Parlamentares para apresentação de emendas, propõe a restauração integral dos prazos que se iniciaram anteriormente ao advento da Resolução nº 12, de 1991 e que por ela foram suspensos.

Entendendo que se trata de providência de alta relevância para a Casa, confiamos na pronta aprovação do Projeto que ora subscrevemos.

Sala das Sessões em, 29 de maio de 1991

Deputado por *1991/1992* *140*
Guilherme PT *Quelque*
Amorim PRA *W. PDC*
Carla Aluísio *PR*

CL-148

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. BENEDITO BRAUNER - (PST - Sem intervenção Abordou)

Sr. Presidente; Em reunião extraordinária, a Comissão de Constituição e Justiça deliberou, hoje pela manhã, que a Resolução Nº 12, especificamente no seu art. 10., impede a apreciação de matérias que não sejam relativas ao Regimento Interno. Todos nós temos conhecimento ^{de} que esta fase já terminou; o Regimento Interno já está na sua fase conclusiva e não justificaria ficarmos esperando ^{até que fosse}

votada «r», sua redação final e as matérias continuassem pendentes.

[Nós, com essa Resolução, estaríamos permitindo que as matérias voltassem a ter tramitação normal, e há uma oportunidade ^{ciada, de que} de aquelas matérias que já tiveram início de tramitação, ou seja, que já constaram da Ordem do Dia por 2, 3 ou 4 dias e não foram recebidas as emendas necessárias, elas retomariam esse prazo, passariam a contar prazo a partir de ^{segunda -} segunda-feira, e aquelas proposições que já tiveram seus prazos esgotados passarão a ser discutidas nas respectivas Comissões. Tendo em vista ~~a~~ a necessidade de voltarmos a agilizar nossos trabalhos, desengavetando mais de uma centena de projetos que aqui estão, nos gostaríamos de ver esta proposição aprovada por este Plenário.

CL-149

SULAMITA

29,05

0-146

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a palavra a Deputada, Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT.Sem revisão da oradora)-

Sr. Presidente, gostaria de uma informação do Deputado Fernando Naves e do Deputado Peniel Pacheco, ~~no sentido de saber~~ ^{sobre} se

o requerimento prevê até que dia estaremos votando sob ~~a~~ ^{as} ~~diretrizes~~

~~regras~~ do Regimento Interno do Senado Federal, ~~porque é este~~ ^{que} está regendo esta Casa.

Existem diferenças de tramitação de matérias, inclusive de quorum , para cada uma delas. Como vamos resolver essa situação? Esta é uma pergunta aos dois autores. Precisamos ter ^{isso} selado aqui. Até o dia 13, há um tipo de tramitação, e depois o outro? Para regimes de urgência, por exemplo, solicitação de urgência, é diferente o quorum.

Então, quero saber, efetivamente, o que essa resolução fala sobre ^{isso}.

CL-150

SULAMITA

29.05

0-147

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - A previsão, na resolução apresentada pelo Deputado Fernando Naves, é de que no dia 11, terça-feira, às 14h30, será iniciada a votação da redação final do Regimento Interno.

Acredito que pelo menos em duas sessões, conseguiremos aprovar o Regimento definitivamente.

Então, seria no dia 13, conforme previsão da Deputada Lúcia Carvalho.

CL-151

SULAMITA

29.05

0-148

Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, são duas resoluções distintas, ^{por} uma ^{que} voltam a correr todos os prazos, ou seja, o que o Deputado Peniel Pacheco já falou - todos os projetos que ainda não encerraram os prazos para apresentação de emendas começam a contar de segunda-feira. Como são cinco dias, começa na 2ª e encerra na 6ª ~~na~~ apresentação de emendas.

A outra ^{resolução} trata do Regimento Interno. Então, estaremos trabalhando sob o Regimento Interno do Senado Federal.

Depois, há a resolução do Deputado Fernando Naves, que prevê ^{que} no dia 11 começaremos a votar o Regimento Interno. São duas resoluções distintas. A resolução da Comissão de Constituição e Justiça não toca em votação do Regimento Interno.

CL-152

SULAMITA

29.05

0-149

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - ^{ad} enten-
dimento é o seguinte: começaremos a discutir os projetos
ainda sob orientação do Regimento Interno do Senado Federal.
A partir do dia 13, ~~na expectativa~~, passaremos a discuti-los
^{pelo}
~~através~~ nosso Regimento.
^{Em}
~~na~~ votação. Os Srs. Deputados que pronunciarem
"sim", estarão aprovando o projeto, os que pronunciarem
"não", estarão rejeitando-o.
Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos
⁷
~~Srs.~~ Deputados.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - O Projeto de re-
solução foi aprovado, por 14 votos "sim" e 10 ausências.

Passa-se ao requerimento de urgência ao Projeto
nº 008/91.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura
do mesmo.

CL-153

SULAMITA

29.05

0=150

Sr. Presidente,

^{art.}
Nos termos do ~~Artigo~~ 336, alínea "C" do Regimento

Interno do Senado Federal, venho solicitar urgência para o

Projeto de Lei nº 008/91, que ^{re} determina a fixação definitiva do

Acampamento da Telebrasilíia no ^{próprio} ~~próprio~~ local onde está estabe-

lecido.

Autor; Eurípedes Camargo.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas)

- Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo com o requerimento permaneçam como estão.

Aprovado,

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Sr.

Presidente, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, gostaria de informar que este projeto já tem parecer da Comissão. Quando ^{ele} vier a ser deliberado em Plenário, não precisará mais haver designação.

O SR, PRESIDENTE (José Ornellas.) - O projeto sera colocado em pauta na segunda-feira.

Vamos voltar a discussão do item 12.

O parágrafo único do art, 227 diz:

"Se a indicação for encaminhada a mais de uma Comissão e os pareceres forem discordantes nas suas conclusões, sera votado, preferencialmente, o da que tiver mais pertinência regimental para se manifestar sobre a matéria. Em caso de competência concorrente,

CL-155

SULAMITA

29.05

O-152

votar-se-á, preferencialmente, o último, salvo se o Plenário decidir o contrário, a requerimento de qualquer Senador ou Comissão."

O art. 229 diz o seguinte:

"Se houver mais de um parecer ^{com} ~~de~~ conclusões discordantes sobre a mesma matéria a ser submetida ao Plenário, proceder-se-á de acordo com a norma estabelecida no parágrafo único do art. 227."

O entendimento da Presidência, no caso, é de que preferencialmente ^{seria} ~~seria~~ o caráter econômico - seria a de Assuntos Econômicos.

Está em discussão o assunto.

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, não quero, aqui, entrar no mérito, mas me parece que o Regimento, neste aspecto, fala especificamente sobre as indicações.

No caso dos pareceres a respeito da matéria — art. 133 —
o entendimento determina, segundo minha maneira de ver, que as
Comissões de caráter terminativo são aquelas que atinam espe-
cificamente sobre a matéria e a Comissão de Constituição e Justiça.

Se a Comissão de Constituição e Justiça, ~~por exemplo, em~~
~~reunião ordinária~~ ~~apá~~ pela maioria dos Deputados, pela

assinado

Peniel Pacheco

por exemplo, em reunião ordinária deliberar, pela maioria dos Deputados, pela inconstitucionalidade do Projeto, ele seria automaticamente arquivado, cabendo recurso, se não houver ^{de} totalidade dos votos.

Mas, como estava sendo votado em matéria de urgência e a Comissão de Constituição e Justiça deu parecer favorável, o Projeto passaria, então, para as outras Comissões. As outras Comissões não são terminativas, a menos que fosse comprovada a inconstitucionalidade, ~~que~~ que não foi o caso.

Então, na minha maneira de entender, ^{o Relator} que deu Parecer contrário teria que solicitar diligências, ou encaminhamento, daquela matéria para maiores informações. ~~e~~ Não foi o que aconteceu. ~~Como~~

~~S. Exa.~~
~~ele~~ não fez esse tipo de solicitação, de acordo com o §7º, melhor dizendo, § 4º, art. 138:

"Se o Parecer concluir por pedido de providência, será

despachado pelo Presidente da Comissão, quando solicitar

audiência de uma outra Comissão, reunião conjunta com

outra Comissão, ou diligência interna de qualquer nature-

za."

Então, nesse caso, permitiria suspender a votação. No meu

entendimento, uma vez que isso não aconteceu, mesmo que o parecer do

Relator tenha sido rejeitado, ele está considerado como matéria final

e não há mais como recorrer.

O SR. PRESIDENTE (José **Ornellas**

} - Com a

palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR, AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, faltou, nesse aspecto, alegar o art. 128, que trata dos Relatores." Vencido o Relator, o Presidente da Comissão designará um dos membros, em maioria, para ~~sucedê-lo~~, exceto se o fato ocorrer apenas em relação à parte da proposição ^{ou} ~~a~~ Emenda, quando permanecera o mesmo Relator, ^{designando-se} ~~designando-se~~ o vencido, pormenorizadamente, no Parecer, " (ou seja, como o Parecer foi contrário, na totalidade, cabe ^{ao} ~~ao~~ Presidente da Comissão designar o outro membro", art. 128.

CL-160

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas)

- Com a

palavra o Deputado Maurílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, ~~eu~~ entendi que o assunto é de competência da Comis-

são de Constituição e Justiça e ^{da} de Assuntos Econômicos. Entendi,

também, diante do que V.Exa. leu ainda ^{há} pouco, no Regimento, que,

^{dando,}
essas duas comissões, ~~como~~ parecer favorável, o outro parecer

ficou prejudicado. [Partindo desse princípio, e lembrando que a ma-

teria foi votada e aprovada, penso que está valendo o que foi ^{vo-}~~us~~

tado aqui, ^{há} ainda ^{há} pouco.

CL-161

SULAMITA

29.05

0-158

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a

palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. SEM revisão do orador.) -

à Mesa que
Pediria ~~que a Mesa~~ fizesse uma análise mais apurada sobre a matéria,
para que não mantivéssemos essa situação de insegurança, fomos nós
os autores dessa situação de duvida, ~~Eu~~ não me sinto contemplado pelas
intervenções. *que a Mesa* Gostaria desse um tempo, fizesse uma análise junto
ao especialista de Regimento, para que trouxesse orientação de Plenário,
porque é muito provável que isso volte a ocorrer nesta Casa.

SULAMITA
Ivi/M.Stein 29.05

29.05

187501111

07/00/0

~~0-159~~

CL=162

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com

a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.) -

Si. Presidente, isto é

prudente, ~~isso~~ já que me parece que a Mesa não atentou para o

art. 128. Então, depois dessa informação, a Mesa pode reavaliar, ~~por~~

~~na~~ já que alegou outros artigos que não falavam sobre a questão dos

Relatores.

O SR. PRESIDENTE (José Ornelllas) - A Mesa decidiu que,

realmente, vamos fazer um estudo aprofundado do assunto e voltaremos

com essa pauta na segunda-feira.

~~O SR. CARLOS ALBERTO~~

~~18/11/11~~

CL b 3

SULAMITA

29.05

0=160

... ~~está pauta na segunda-feira.~~

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, pela
ordem.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Com a
palavra o Sr. Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do ora
dor.) -

Sr. Presidente, de acordo com o ^{art.}/~~artigo~~ 336 "
da Resolução 58, ^{do} Senado Federal, na alínea "b", a resolução apre -
sentada pelo nobre Relator do Regimento Interno, Deputado Fernando
Naves, tem que ser apresentada nesta sessão. ^{Dis} o seguinte:

"Art. 336. A urgência poderá ser requerida :

b, Quando se pretenda a apreciação da matéria na mesma sessão.

CL-164

Art. 338. A urgência pode ser proposta no ca
so do art. 336, "b", por 2/3 da composição do Senado. [Caso tenha al
go de diferente , que a Mesa nos esclareça.

~~Mas~~ *Q*ueria pedir aos Deputados, porque essa
questão é fundamental para a votação do Regimento Interno, *que essa*
matéria fosse votada hoje.
~~Então~~ *é* ela tem que ser votada na mesma ses -

são.

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) -

Com a palavra o Sr. Deputado Agnelo Queiroz,

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão

do orador.) -

Sr. Presidente, ^{quero} ~~quero~~ um esclarecimento da

Mesa, porque no começo, quando começamos a discutir a Ordem do Dia

de hoje, a primeira votação tratava ~~da~~ dessa questão das lideranças,

e o Deputado Geraldo Magela prestou um esclarecimento ~~para~~ sobre

~~para esclarecer no texto, uma interpretação~~ ^{sobre questão} que poderia ficar dúbia, e foi

procedida a votação. Quero saber se isso já está valendo, porque

a meu ver já estaria feita essa votação e aprovada essa redação fi-

nal. ~~Então, não é?~~ Se ~~o~~ não ~~é~~, v. bxa.

Então, por favor, poderia colocar em votação?

CL-166

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) -

Acho que está havendo um certo problema aqui, porque a discussão e votação da redação final da estrutura das ~~lide-~~ranças ~~partidárias~~ e blocos parlamentares já ~~ocorreu~~ ^{ocorreu} hoje, no primeiro item da pauta.

Com a palavra o Sr. Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, não sei se ~~o senhor~~ ^{o Exa.} estava no plenário no momento, mas, quando foi lido, eu levantei e ^{avertei} ~~de~~ que tinha um equívoco na redação. Foi ~~suspensa~~ ^{então,} e indicado como último ponto de pauta.

Então, tem que ser votado, porque a redação final está na mesa.

CL-167

SULAMITA

29.05

0-164

O SR. SECRETÁRIO (Fernando Naves) - Art. 2º

§ 2- ^{II} A soma dos valores remuneratórios dos Assessores Parlamentares ^{FSB}, previsto no caput deste artigo, poderá ser redistribuída a critério do líder, na definição de outros cargos em comissão, até o dobro de assessores estabelecidos para cada liderança, obedecida a Resolução nº 006/91 e respeitada a tabela salarial e reajustes.

CL-168 #

SULAMITA

29.05

0-165

O SR. PRESIDENTE (José Ornellas) - Em discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que estiverem de acordo queiram permanecer como estão.

Declaro aprovado por 13 votos e 11 ausências.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

~~(Assinado pelo Presidente)~~

X

X

X

168
125

MESA

Presidente

Salviano Guimarães (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)